

# O PAREDENSE

www.oparedense.pt | oparedense@gmail.com | oparedense.publicidade@gmail.com

Quinta-feira  
30 abril 2015

Quinzenário, Ano 1, N.º 6  
Preço avulso 0,60€ (IVA incluído)

Diretor  
Manuel Ferreira Coelho

Assinaturas:  
Território nacional e Ilhas 18€ | Estrangeiro 30€

## Bispo Auxiliar do Porto VISITA PAREDES



Durante uma semana D. António Taipa visitou diversas instituições na cidade de Paredes, desde empresas, escolas, associações e doentes. Na visita pastoral o bispo auxiliar do Porto deixou uma mensagem de esperança num futuro melhor e mais promissor. Em entrevista exclusiva ao nosso jornal D. António Taipa reconhece que se perderam os grandes valores da Igreja, mas que a crise ajudou a reforçar a solidariedade entre pessoas e instituições.

PÁG. 12 e 13

## Centro Social e Paroquial de Vilela VAI GANHAR UMA NOVA CASA



PÁG. 3



**IGOR**  
nasceu  
com uma  
doença rara  
PÁG. 9

**"O PAREDENSE EMIGRANTE"**  
**ANA RITA FERREIRA**  
"O maior desejo é regressar  
às minhas origens"

PÁG. 11



**FENABEL**  
dá forma aos sonhos de  
clientes em todo o mundo  
PÁG. 8



**JOÃO BARROS**  
"Quero lutar pelo título"

PÁG. 14



PUB

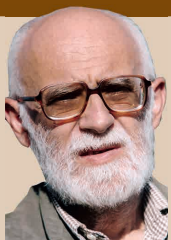


# Tintas





## EDITORIAL



M. FERREIRA COELHO | DIRETOR

## Liberdade de expressão e causas

**N**ÃO QUEREMOS, PORQUE NÃO É DE NOSSO FEITIO, cruzar os braços e ficar à espera que amadureça e nos caia, madura e sã, abaixo da árvore onde nos acolhemos à sombra.

Estamos em tempo onde deu para discutir a “liberdade de imprensa”, e quando o assunto salta para a mesa do quotidiano ou é porque ela não existe, o que, ainda não é o caso, ou porque se quer coartar ou, pelo menos, encurralá-la entre os varais feitos coletes de forças.

Todos havemos opinião sobre isso, mas diz-nos o bom senso e a história que a liberdade de imprensa também passa e bem fundamentalmente pelas tesourarias dos jornais e pela forma como estes são ou não respeitados pelas entidades que fazem o maneio dos dinheiros públicos, ou pela forma cariciosa com que tais entidades se sentem entendidas.

Ora, continuamos a defender que ‘O Paredense’ deve ser um jornal ao verdadeiro serviço da informação, não sectária, e em apoio do maior número de leitores, de associações de todos os géneros, sem discriminação de credos políticos, religiosos, de raças ou de qualquer outro jaez.

Para lá do que vimos fazendo até ao momento, temos a intenção de pôr ao serviço público, de forma concreta, o jornal na área da emigração/imigração dos combatentes ditos do ultramar e das anteriores guerras, grosso modo, etc.

Mais especificamente, na emigração, chegar ao maior número de pessoas as notícias de Paredes, desde que os seus familiares nos remetam a morada dos deslocados e as mensagens a canalizar; no que respeita propriamente aos chamados combatentes do ultramar, estamos disponíveis para intermediar um dia anual aberto a todos, sem exceção, de Paredes, do Vale de Sousa ou de qualquer parte do país. Seria interessante que os que tiverem histórias a tornar públicas nos contactassem, tendo em vista a sua eventual publicação.

Para além do mais, a implementação também de um dia dedicado aos emigrantes daqueles que escolheram o nosso concelho para viverem.

Ficamos à disposição dos responsáveis pelas associações, no sentido de nos fazerem chegar os seus pontos de vista! Queremos, cada vez mais, ser um jornal de causas.

# PS e CDS votaram contra contas de 2014 devido ao “aumento da dívida”

- Os documentos de prestação de contas foram aprovados na última Assembleia Municipal.
- PS e CDS justificaram o voto com o “aumento da dívida e a baixa execução orçamental”.
- PSD desmente a oposição e garante que houve “rigor e contenção” nas contas.



HELENA NUNES

**A** APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS de prestação de contas de 2014 foi o ponto de maior destaque na última assembleia municipal de Paredes, que decorreu no último sábado, dia 25 de abril.

Os documentos foram aprovados com os votos contra do PS e CDS que teceram discursos críticos no que toca à execução orçamental alcançada em 2014 e ao aumento da dívida da câmara municipal de Paredes. As primeiras críticas vieram da bancada do PS, com o deputado João Reis a criticar o facto de a execução orçamental ter ficado abaixo dos 50% e o passivo “astronómico” de 110 milhões de euros, números que não espelham ainda os juros do empréstimo de 20 milhões de euros para saneamento financeiro, aprovado em anterior assembleia municipal.

“O tempo deu-nos razão. Tínhamos vindo a alertar, ano após ano, para os sucessivos orçamentos ilusórios e megalómanos desta câmara e neste relatório verifica-se tudo o que tínhamos previsto”, criticou o socialista.

Para o PS os documentos revelam ainda um prejuízo de 8,3 milhões de euros em 2014 e uma despesa com encargos financeiros na ordem dos 2,2 milhões de euros. “Infelizmente as contas mostram que a situação é catastrófica, que a câmara continua a não cumprir com algumas obrigações do PAEL, que o passivo diminuiu muito pouco e que a pouca obra que se vê não é sequer da responsabilidade da câmara”, criticou Paulo Silva. Segundo o PS, as dívidas de curto prazo também aumentaram em 4,7 milhões de euros.

“Os números falam por si”, garantiu o deputado do CDS-PP Rui Silva, que votou

contra aos documentos de prestação de contas de 2014, repetindo os mesmos argumentos dos socialistas. Rui Silva lembrou ainda que das dotações municipais extraordinárias de 36 milhões de euros se venderam “apenas 5 mil euros”.

Da bancada do PSD Luciano Gomes defendeu que os documentos confirmam o “rigor e a contenção”. O deputado desmentiu a oposição, garantindo que os documentos de prestação de contas de 2014 são “leais” e “refletem a seriedade da câmara de Paredes”. O PSD destacou ainda que no ano passado houve um decréscimo na despesa de 32 milhões de euros, “sinal claro de que há contenção por parte de quem dirige os destinos da câmara de Paredes”. Luciano Gomes destacou um “significativo esforço” de redução dos encargos com pessoal, despesas correntes e uma redução de 1 milhão e 800 mil euros do passivo da câmara municipal. “Apesar das restrições continuamos a apoiar os mais carenciados”, acrescentou o

deputado.

Celso Ferreira não gostou das críticas dos socialistas, que acusou de “brincar com coisas sérias”. O presidente da câmara municipal de Paredes garantiu que após um período de “fortes investimentos em áreas centrais”, a autarquia está a apostar na contenção e lembrou a “forte diminuição da despesa” em 42,83%, relativamente ao ano anterior.

A contenção, defendeu ainda, verificou-se também na gestão corrente, com uma redução de 28,67% dos passivos financeiros, 2,33% dos encargos com pessoal, 16% na aquisição de serviços correntes e 76,6% da despesa de capital. “Se isto não é contenção então não sei o que é”, criticou o autarca, defendendo que a autonomia financeira da câmara subiu para quase o dobro do valor alcançado em 2013.

Já a CDU não esteve presente na Assembleia Municipal, em forma de protesto pela mesma ter sido agendada para o dia em que se comemora o 25 de abril de 1974.

## Celso Ferreira garantiu que vai propor a redução do IMI em 2016

**A** SUBIDA DA TAXA DE IMI este ano para o valor máximo legal (0,5%) foi outro dos temas que marcou a assembleia municipal. Após as críticas da oposição relativas ao aumento de 25% do IMI no concelho de Paredes, Celso Ferreira adiantou que o município irá apresentar na próxima assembleia municipal uma proposta para reduzir o IMI já no próximo ano.

O autarca explicou que a decisão de su-

bir a taxa do IMI foi tomada após o Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho, lhe ter dado a garantia de que não iria terminar com a cláusula de salvaguarda, que limitava os aumentos a um máximo de 75 €.

Visto que a “promessa” não foi cumprida, Celso Ferreira acusou a Administração Central de 41 anos após o 25 de abril “fazer e desfazer as coisas como bem entende” e assumiu o compromisso de baixar o IMI em Paredes já em 2016.



## ■ CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILELA APOIA 50 IDOSOS.

■ Mantém-se aberta à comunidade para enriquecer as atividades realizadas com os idosos.

■ Instituição vai ganhar uma nova casa: as obras de remodelação da antiga escola do Calvário já arrancaram.

# “SOMOS UMA INSTITUIÇÃO ABERTA À COMUNIDADE”

HELENA NUNES

**A LOONGO DE MAIS DE 14 ANOS O CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILELA** procurou responder às necessidades da população mais idosa da freguesia com o objetivo de melhorar a qualidade de vida destes idosos, mantendo-os ativos e integrando-os em atividades que envolvem toda a comunidade local.

Fundado em 2001, o Centro Social e Paroquial de Vilela é uma das instituições que dá respostas sociais adequadas à população mais idosa da freguesia de Vilela, Duas Igrejas e Cristelo. A principal preocupação desta instituição é proporcionar aos utentes uma grande diversidade de ocupações para os seus tempos livres, a par do desenvolvimento de capacidades e saberes. 14 anos volvidos da sua fundação, o Centro Social e Paroquial de Vilela dispõe de três valências principais, direcionadas para este segmento da população, mas a atividade desta instituição não se esgota nestas vertentes.

## 50 IDOSOS SÃO APOIADOS PELA INSTITUIÇÃO

Atualmente o centro está na sua capacidade máxima, quer na valência de centro de dia, como no centro de convívio e serviço de apoio domiciliário. São 50 os utentes apoiados por esta instituição, 25 no centro de dia, 15 no centro de convívio e 10 no serviço de apoio domiciliário.

Para além dos cuidados pessoais ao nível da higiene e conforto, no serviço de apoio domiciliário são prestados outros apoios ao nível da alimentação e tratamento de roupas. Esta valência beneficia de protocolo com a segurança social, estando atualmente na sua capacidade máxima.

Também no centro de dia a instituição assegura a alimentação e os cuidados de higiene dos utentes, mas aqui a principal preocupação é manter os 25 idosos ativos. **“Para isso dinamizamos um conjunto de atividades com o objetivo de fomentar as suas capacidades e estimular também um intercâmbio com escolas, infantários e outras ins-**

**tituições de 3.ª idade”,** explica a diretora-técnica Célia Santos.

No centro de dia há todas as semanas animação musical, aulas de ginástica e hidroginástica, ateliers de trabalhos manuais e um espaço de leitura e debate. Nesta valência os idosos também participam em torneios de boccia, no âmbito do programa Movimento Sénior, visitas ao teatro e passeios, realizados mensalmente, abertos também à comunidade.

Promovendo o intercâmbio com as gerações mais jovens, o Centro desenvolveu uma parceria com a escola secundária de Vilela, para que os alunos dos cursos de animação, turismo e fotografia pudessem também participar nas diferentes atividades. **“Somos uma instituição aberta à comunidade e a todas as atividades que possam enriquecer os nossos utentes”,** salienta Célia Santos.

Também através de um protocolo com a junta de freguesia local, os beneficiários do Rendimento Social de Inserção residentes naquela freguesia são encaminhados para o centro para realizar trabalhos com os utentes. **“A junta tem sido muito nossa amiga”,** sublinha Célia Santos, lembrando a oferta que fizeram de uma carrinha de transporte adaptada para cadeiras de rodas, que o centro não tinha condições para adquirir.

Para garantir a qualidade dos serviços prestados aos utentes, o Centro Social e Paroquial de Vilela conta com uma equipa especializada de sete pessoas que assegura as diferentes tarefas diárias, desde a educadora social, as quatro agentes de geriatria, a psicóloga e a cozinheira. **“É uma equipa muito versátil e que veste a camisola pelo centro e pelos nossos utentes”,** sublinha o vice-presidente, António Cunha.

A instituição conta ainda com um gabinete médico e de enfermagem, onde uma vez por mês os utentes efetuam consultas de acompanhamento preventivo e de avaliação e intervenção psicológica. Para além disso a instituição assegura o transporte dos utentes para a instituição e o acompanhamento em deslocações ao centro de saúde, auxílio em pequena compras, como medicamentos e mercearia, e no pagamento de contas da água e luz.



## OBRAS DE REMODELAÇÃO JÁ COMEÇARAM

**ERA UMA AMBIÇÃO ANTIGA DO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILELA:** ter novas instalações para acolher mais utentes e apostar em novas valências e serviços. O sonho foi sendo adiado por falta de verbas, mas com a assinatura de um protocolo com a câmara de Paredes foram cedidas as antigas instalações da escola do Calvário n.º 2 e infantário à instituição, por um período de 25 anos.

As obras de remodelação arrancaram no início da semana passada, com verbas que o próprio Centro dispunha. **“Vamos precisar da ajuda da câmara, da população e das empresas para concluir o pro-**

**jeto. A freguesia tem ajudado em todas as nossas causas e por isso estamos esperançados que nos voltem a ajudar agora”,** sublinha o vice-presidente. **“Não é um projeto nosso é da freguesia porque vai permitir ter melhores condições para servir os utentes e a comunidade e criar postos de trabalho”,** acrescenta a diretora-técnica, Célia Santos.

A instituição vai realizar um conjunto de iniciativas de angariação de verbas para ajudar a pagar a obra. A ideia é combinar naquele espaço muitos outros serviços e valências, nomeadamente uma biblioteca, um centro de formação e um ginásio.



INSTITUIÇÃO CONTA COM UMA EQUIPA DE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS PARA APOIAR OS IDOSOS



- Projeto envolve ações de sensibilização para combater maus tratos e o abandono de animais.
- Programa **"Cão Azul"** será implementado nas escolas para promover um melhor relacionamento das crianças com os animais.

## Município avança com campanha de esterilização de cães

**A** CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES, através do Pelouro do Ambiente, apresentou, na passada quarta-feira, no salão nobre dos Paços do Concelho o projeto **"Nós e o Cão"**, com vista a combater os maus tratos e abandono dos animais e sensibilizar as crianças para promover uma melhor relação com os animais.

**"Este projeto, para além da vertente educativa, vai ajudar Paredes a ter uma atitude positiva e proativa perante o problema dos cães abandonados"**, salientou o vice-presidente Pedro Mendes.

O projeto conta com o apoio da Ordem dos Médicos Veterinários e da Associação Portuguesa de Terapia de Comportamento e Bem-Estar Animal – PSI Animal, centrando-se nas necessidades dos cães, no seu comportamento, na prevenção da mordedura e no controlo da natalidade. Neste

âmbito, o município avançou este mês com uma campanha de esterilização de cães registados e licenciados no concelho, e que decorre até 15 de julho, desenvolvida nos Centros de Atendimento.

Através de diversas parcerias estabelecidas com clínicas veterinárias do concelho, os donos que queiram esterilizar os seus animais podem obter um desconto que vão dos 25 aos 50 por cento. O projeto prevê também a esterilização dos canídeos que estão no Canil Municipal, se estes forem adotados por novos donos.

Paralelamente, será implementado o programa **"O Cão Azul"** no ensino pré-escolar, sendo posteriormente alargado aos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e a adultos. **"Queremos que o cão saiba reagir à intempestividade das crianças e que as crianças saibam interpretar a agressividade do cão. Queremos melhorar a comunicação entre**



**cães e crianças e tirar tudo o que há de benéfico desta relação"**, explicou Clara Alves Pereira, pediatra no Hospital de Alfena, uma das entidades parceiras do projeto.

A Associação Portuguesa de Mé-

dicos Veterinários Especialistas em Animais de Companhia irá ajudar na implementação deste projeto nas escolas do concelho. **"O mundo melhor para os animais vai começar aqui em Paredes. Evitar que os ani-**

**mais se reproduzam de forma não organizada é um contributo para resolver o problema. Parabéns ao projeto"**, salientou Laurentina Pedroso, Bastonária da Ordem dos Médicos Veterinários.

## 300 crianças aprenderam a proteger a floresta



**F**ORAM CERCA DE 300 AS CRIANÇAS QUE PARTICIPARAM, no passado dia 17 de abril, numa ação que contou com atividades lúdicas e pedagógicas sobre a proteção florestal e o ciclo sustentável do papel, que decorreu no parque José Guilherme. A iniciativa **"Dar a Mão à Floresta"**, promovida pelo grupo Portucel Soporcel, o maior de plantas certificadas do país, em parceria com a câmara municipal de Paredes teve por objetivo despertar a atenção dos mais novos.

Durante o dia foram distribuídas cerca de 700 plantas ornamentais e florestais certificadas à população que visitou a iniciativa. Depois de passar por Monchique, Setúbal, Azambuja, Figueira da Foz e Aveiro, a iniciativa passou por Paredes para colocar os alunos do ensino básico a aprender mais sobre a floresta e sensibilizar ainda a comunidade e despertar as pessoas para a importância do sector florestal a nível económico. O objetivo, explicou Ana Nery, **"é construir uma cultura de formação e sensibilização capaz de proteger um património que é tão importante para o país e para Paredes, que é a floresta"**.

A responsável referiu-se ainda grande po-

tencial de geração de riqueza do sector, que representa mais de 9% das exportações do país.

A câmara municipal de Paredes acolheu a iniciativa e disponibilizou um autocarro para transportar os 300 alunos que participaram nas ações durante todo o dia. Para o vereador da proteção civil torna-se ainda mais importante a sensibilização junto das pessoas tendo em conta que se aproxima a época de fogos. **"Se não houver uma sensibilização forte sobre como cuidar da floresta podemos ter graves problemas. Queremos que estas crianças levem esta mensagem tão importante aos pais"**, sublinhou Manuel Fernando Rocha.

No âmbito da proteção da floresta, o concelho de Paredes vai acolher durante os meses de abril e maio o programa **"Floresta Segura"**, desenvolvido pela Escola Nacional de Bombeiros e pelo grupo Portucel Soporcel.

No âmbito deste programa vão ser realizadas sessões práticas, em diversas freguesias do concelho, para sensibilizar as populações para o uso de práticas de fogo seguras em queimas. Nesta iniciativa estarão envolvidas as cinco corporações de bombeiros do concelho de Paredes.

## Tradição do Compasso na Madalena



**H**Á SEMELHANÇA DO QUE ACONTECEU UM POUCO POR TODAS AS FREGUESIAS do concelho de Paredes, na Madalena o compasso também saiu à rua para anunciar a boa nova da Ressurreição de Cristo.

No domingo de Páscoa, após a celebração da missa das 8h30, o compasso saiu pelas ruas da freguesia. O juiz da Cruz, José Pinto, natural da Madalena, explica que a tradição se manteve e que durante todo o dia visitaram diversas casas. Recolheram ao final da tarde, pelas 18h30, até à Igreja da Madalena, onde foi celebrada a missa.

José Pinto liderou este ano a visita pas- cal na freguesia, tradição que tem acolhido forte adesão junto da população. **"Há quatro anos que ando nisto e notei que este ano mais pessoas a abriram a porta ao compasso, mais gente do que nos últimos dois anos"**, garantiu o juiz da Cruz.

José Pinto foi pela primeira vez Juiz da cruz do Compasso das Madalena e garante

que a experiência foi muito positiva. **"Foi um dia muito bonito. Era uma promessa minha e da minha esposa, que cumprimos da melhor forma porque correu tudo muito bem"** sublinhou.

O Compasso da Madalena contou com três cruzeiros que percorreram todas as casas da freguesia, num total de 19 pessoas envolvidas na celebração de fé.

### Retificação

Na última edição do jornal O Paredense, na página 11, na notícia com o título **"Tradição do Compasso continua enraizada em Paredes"** referimos por lapso que António Magalhães foi juiz da Cruz do Compasso em Castelões de Cepeda e na Madalena. Contudo, na Madalena o juiz da Cruz foi José Pinto e não António Magalhães. O jornal O Paredense pede desculpa pelo lapso, repondo assim a veracidade dos factos.



# 25 DE ABRIL assinalado com homenagem a antigos presidentes

■ MANUEL FRANCISCO COELHO E LUÍS GONZAGA TEIXEIRA FORAM DUAS DAS PERSONALIDADES HOMENAGEADAS.

■ Aos familiares dos antigos presidentes da Comissão Administrativa foi entregue a chave de ouro do município.

HELENA NUNES

**A**UTARQUIA escolheu o feriado do 25 de abril para homenagear dois antigos presidentes da Comissão Administrativa, Manuel Francisco Coelho e Luís Gonzaga Teixeira. “É um dia muito importante para Paredes. Todos os que exerceram funções na câmara deveriam ser homenageados, principalmente estes dois que prestaram serviço no município num período conturbado” começou por dizer Celso Ferreira na abertura da cerimónia.

No salão nobre da câmara municipal de Paredes o autarca lembrou o período conturbado em que os dois homenageados governaram na transição da ditadura para o regime democrático. “Graças à sua intervenção direta e integridade política e moral de personalidades dignas deste concelho foi mantida”, garantiu Celso Ferreira.

No dia em que se assinalaram os 41 anos do 25 de abril de 1974 os familiares dos dois homenageados foram convidados a marcar presença na cerimónia de homenagem e a receber a chave de ouro do município, honrando a memória dos dois já falecidos. “O passado é feito de homens e pelos homens é homenagear estes dois homens é preservar o património da nossa



JOSÉ LUÍS TEIXEIRA, FILHO DE LUÍS GONZAGA TEIXEIRA

história”, reforçou Adriano Ferreira Marques, amigo próximo do antigo presidente Manuel Francisco Coelho.

Lembrando o seu percurso de vida e a dedicação às causas públicas, Adriano Ferreira Marques exaltou as qualidades de um amigo ad-

mirável, cuja vida foi pautada pela solidariedade, fraternidade e amor ao próximo.

Também a receber a chave de ouro do município esteve um dos três filhos de Luís Gonzaga Teixeira, presidente da Comissão Administrativa entre 1975 e 1976. Amigo



ADRIANO FERREIRA MARQUES, AMIGO DE MANUEL FRANCISCO COELHO

próximo de Francisco Sá Carneiro era um paredense de gema que “exerceu a sua cidadania como poucos”, lembrou o filho José Luís Teixeira.

“Por amor à sua terra dedicou-se à causa pública num tempo de incertezas. Fê-lo em prol da

comunidade e da terra que tanto amava”, garantiu, lembrando o “verdadeiro democrata, uma pessoa de paz e consenso”. “Com a sua morte Paredes ficou mais pobre porque perdeu alguém que lutava verdadeiramente pela sua terra”, exaltou.

## Lembrados também os antigos combatentes do Ultramar



**O**DIA DA LIBERDADE também foi escolhido para recordar todos os paredenses que combateram na guerra do Ultramar, cujos nomes passam a figurar num quadro junto aos dos antigos autarcas do concelho nas paredes da câmara municipal.

“É lá que o nome destes homens devem estar, nos corredores desta câmara que já se tornaram espaços de memória”, salientou Celso Ferreira. A placa, onde figuram os nomes de todos os paredenses que combateram na Guerra do Ultramar, foi inaugurada pelo autarca e o presidente da Assembleia Municipal de Paredes, Granja da Fonseca. “Muito lhes reconhecemos porque deram a vida pelo seu país”, acrescentou o presidente da câmara de Paredes.

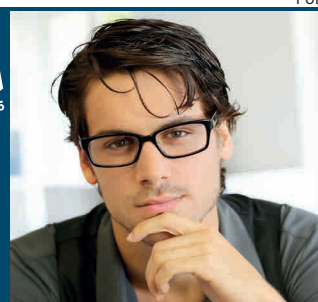
Lembrando também aqueles que perderam a vida no conflito, o presidente nacional da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra reconheceu a importância de recordar o momento heroico e aquilo que fizeram pela pátria e lembrou que muitos destes antigos combatentes, ainda militares à data do 25 de abril de 1974, viveram e participaram na revolução que traria a liberdade ao país.

Augusto Freitas lembrou ainda as dificuldades que os seus camaradas passaram com a perseguição, os traumas que enfrentaram na guerra colonial, as incertezas e o medo dos horrores da guerra. “Este momento vai ficar para a história do concelho de Paredes e do país”, sublinhou o responsável.

**nova**  
óptica nova



**Armação + Lentes graduadas 75€**  
Valida até 30 de abril 2015  
**PAREDES:**  
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro - Edifício Linha Douro, Loja 159  
Telf. 255 783 333 | Telf. 962 180 111 | [opticanovaparedes@gmail.com](mailto:opticanovaparedes@gmail.com)  
**BALTAR:**  
Rua D. Manuel I, 2392 | Telf. 224 154 376 | Telf. 924 453 126  
[Siga-nos através do facebook](#)





■ **"JARDEL"** SOFREU UMA PARAGEM CARDIORRESPIRATÓRIA DURANTE A PARTIDA ENTRE O ÁGUIAS DE EIRIZ E O BALTAR.  
 ■ Jogador natural de Sobrosa, Paredes, de 35 anos, foi assistido no local.

# JOGADOR DO ÁGUIAS DE EIRIZ CAIU INANIMADO EM CAMPO

HELENA NUNES

O JOGO FOI INTERROMPIDO AOS 20 MINUTOS após um jogador do Águias de Eiriz, equipa de Paços de Ferreira, que disputa a série 2 do campeonato da 1.ª divisão da Associação de Futebol do Porto, ter caído inanimado em campo poucos minutos após o início da partida entre a equipa pacense e o Baltar. **"Jardel"**, de 35 anos, caiu inconsciente no relvado após sofrer uma paragem cardio-respiratória.

O jogador, natural de Sobrosa, Paredes, ainda foi assistido no local pelos bombeiros de Freamunde e pela equipa médica do INEM e foi transportado para o hospital de São João, no Porto, onde ainda se encontra internado.

**CONTINUA A LUTAR  
PELA VIDA  
NO HOSPITAL**

Quando Emanuel Soares, mais conhecido como **"Jardel"**, caiu em campo, inanimado, os jogadores e massagistas das duas equipas acudiram de imediato para auxiliar o



Foto: Telmo Mendes

EMANUEL SOARES CONTINUA INTERNADO NO HOSPITAL DE S. JOÃO, NO PORTO

jovem de 35 anos. A partida foi interrompida e viveram-se momentos de grande tensão em campo. Mais tarde chegaram os bombeiros de Freamunde e a equipa médica da Viatura Médica de Emergência e

Reanimação.

Os esforços de todos permitiram que o jogador mantivesse os sinais vitais e fosse transportado para o hospital de São João, no Porto, ficando internado na uni-

dade de cuidados intensivos, em coma.

Pouco depois a equipa de arbitragem dava a partida por terminada por não estarem reunidas as condições para prosseguir com o

encontro. Natural de Sobrosa, concelho de Paredes, **"Jardel"** tinha regressado ao futebol há pouco mais de meio ano, após uma interrupção devido a problemas de saúde.

A paixão pelo futebol fez com que nunca desistisse de voltar a competir e após uma série de exames médicos e o aval clínico, **"Jardel"** regressou aos relvados. Aceitou o convite do Águias de Eiriz, sendo já um jogador importante na formação pacense.

Emanuel Soares tem 35 anos e é pai de três filhos, uma menina de sete anos e dois gémeos de três meses. Em choque ficaram todos os colegas que assistiram à queda do colega em campo. Segundo informações avançadas por vários jornais da região Emanuel Soares tinha antecedentes de problemas de coração, mas tanto o cardiologista como o médico do clube atestaram que estava em condições para regressar aos relvados.

Nos últimos dias o vice-presidente do Águias de Eiriz garantiu em declarações a vários jornais que o estado de saúde do jovem evoluiu favoravelmente, mas continua internado na unidade de cuidados intensivos do hospital de São João, no Porto.

## Gondalães já tem um polidesportivo

- **EQUIPAMENTO FOI INAUGURADO NO PASSADO DIA 25 DE ABRIL.**
- Junta de freguesia de Paredes salientou esforço financeiro necessário para concluir a obra.
- Espaço estará aberto a todas as associações e coletividades da freguesia.

HELENA NUNES

**GONDALÃES JÁ TEM UM POLIDESPORTIVO** desde o passado dia 25 de abril, data em que foi

inaugurado o equipamento desportivo. **"Hoje é um dia muito importante para todos nós, não só pela inauguração, mas pelos 41 anos da liberdade que hoje se assinalam"**, começou por salientar

o presidente da junta de freguesia de Paredes.

Francisco Ferreira mostrou-se satisfeito com a conclusão de uma obra há muito ambicionada pela população.

O projeto, que começou a ser pensado em 2012, **"tornou-se realidade"**, garantiu também o representante de Gondalães no executivo da junta de freguesia de Paredes. **"Este equipamento é de todos e está aberto a todas as coletividades e associações"** realçou José Paulo.

No seu discurso Celso Ferreira reforçou o grande investimento concretizado na freguesia. **"Esta localidade não foi esquecida e este investimento não seria possível se fosse apenas a junta de Gonda-**

**lães a suportar os custos"**, realçou o presidente da câmara de Paredes, referindo-se à agregação de Gondalães e outras seis localidades na agora freguesia de Paredes.

**"Não é por uma decisão de um governo, que infelizmente é do meu partido, que vamos deixar de respeitar este território como um todo"**, criticou o autarca, que desejou que o novo polidesportivo de Gondalães fosse um espaço de promoção do desporto, cultura e de encontro para os mais jovens.



PUB

**Clínica de Medicina Dentária de Penafiel**

DIRETOR CLÍNICO: Dr. Nelson Nogueira

AV. SACADURA CABRAL, 253 - 2.º ANDAR - 4560-480 PENAFIEL  
 TELF.: 255 214 112 / 255 711 08 • TELM.: 919 107 831 • FAX: 255 711 305  
 E-MAIL: clinicadentariapenaf@sapo.pt

HORÁRIO DA CLÍNICA: 09h00 às 20h00

ACORDOS

- ADSE
- SAD/PSP  
POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
- ADMG/GNR  
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
- CGD  
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS
- ADM  
ASSISTÊNCIA DOENÇA MILITARES
- SÁVIDA/EDP  
ELETRICIDADE DE PORTUGAL



# PS assinala 25 DE ABRIL com receção a novos militantes

■ O PS PAREDES ASSINALOU O DIA 25 DE ABRIL COM UMA CERIMÓNIA DE BOAS-VINDAS A NOVOS MILITANTES.

■ O evento decorreu na Casa da Cultura de Paredes, no passado dia 24 de abril.



líticos é desvalorizado”, o vereador Alexandre Almeida e Batista Pereira, presidente da Comissão Política do PS Paredes, agradeceram a adesão ao partido de novas pessoas, salientando a importância da sua participação na vida do partido e na formação de uma alternativa política para a governação futura do concelho.

“Nós sabemos que o concelho de Paredes precisa. Sabemos o que queremos para o futuro do concelho e contamos com o vosso contributo na defesa dos interesses dos paredenses”, sublinhou Alexandre Almeida na mensagem que dirigiu aos militantes.



O SECRETARIADO DO PS PAREDES quis assinalar o feriado da liberdade com uma das suas mais belas expressões, a música, contando assim o evento com

a participação da Orquestra Juvenil da escola de música Solidó de Paredes, dirigida pelo maestro Tobias.

Após a entrega de um diploma de militante a cada um dos novos membros, o PS

Paredes enalteceu os valores da igualdade, fraternidade e solidariedade que marcam a data e os princípios do Partido Socialista.

Numa altura em que “a política e o papel dos po-

## Deputados centristas visitaram monumentos em Paredes

■ Visita realizou-se no dia 18 no âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios.

■ Circuito contou com a presença dos deputados do CDS-PP Michael Seufert e Cecília Meireles.



N O PASSADO DIA 18 DE ABRIL, a concelhia do CDS-PP de Paredes e a Juventude Popular de Paredes realizaram uma mini-maratona fotográfica com o objetivo de dar a conhecer, explorar e partilhar o património local de Paredes, convidando os paredenses a fazerem um circuito, passando por vários pontos de interesse do concelho de Paredes.

A ideia teve como objetivo principal despertar a atenção dos habitantes de Paredes para o património paredense, em todas as suas vertentes. Os deputados do CDS-PP, Michael Seufert e Cecília Meireles (ex-Secretária de Estado do Turismo), eleitos pelo círculo eleitoral do Porto, juntaram-se à atividade promovida pela concelhia do CDS-PP de Paredes, assi-

nalando assim o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios.

Esta comitiva visitou o Mosteiro e a Ermida da Senhora do Vale, na freguesia de Cete, passando pelo Parque Natural da Senhora do Salto, na freguesia de Aguiar de Sousa, terminando com um almoço na freguesia de Baltar.

A Comissão Política do

CDS-PP de Paredes e os deputados aproveitaram também para ouvir os habitantes destas freguesias sobre qual o atual estado do património e dos sítios em Paredes.

Durante a visita, foi recolhido um conjunto de informações e imagens para serem partilhadas nas redes sociais com o intuito de promover o património cultural de Paredes.

PUB

**Larguideia**  
Construção Civil

Alvará 61550

• Moradias • Edifícios • Remediações • Restaurações  
• Todo o tipo de pinturas • Pavimentos epoxy  
• Lavagem de telhados e fachadas  
• Capoto • Impermeabilizações

ELABORAÇÃO DE PROJETOS EM 3D  
GESTÃO DE PROJETOS  
ACOMPANHAMENTOS DE OBRA  
— ORÇAMENTOS GRÁTIS —

LARGUIDEIA, CONSTRUÇÃO CIVIL, UNIPESSOAL, LDA.  
Rua do Engenho Velho, n.º 6 - 4580-311 CETE - PAREDES  
(Por baixo do Banco SantanderTotta de Cete)  
Tlf. (+351) 255 406 986 Tlm. (+351) 916 243 947  
E-mail larguideia@sapo.pt



# “PRODUZIMOS O QUE O CLIENTE SONHA TER”



- **A FENABEL É LÍDER DE MERCADO NO FABRICO DE CADEIRAS DE MADEIRA.**
- A empresa, sediada em Rebordosa, aposta em produtos de alta qualidade para se diferenciar no mercado.
- Exportam para todo o mundo e querem fortalecer a posição em mercados como Alemanha e EUA.



MÁRIO LEITE - PROPRIETÁRIO DA FENABEL

sucesso, a Fenabel aposta em cinco objetivos fundamentais. **“Autoridade bem definida, confiança mútua, (sem barreiras e burocracias na comunicação entre a equipa), uma estrutura simples que facilita a atribuição de responsabilidades, 100% de dedicação e empenho à empresa e nunca faltar com os clientes”.**

Focados no serviço personalizado e diferenciador, os 85 trabalhadores desta empresa suportam uma estrutura de confiança com o cliente. Adaptando o saber fazer proveniente de anos de experiência no sector, com tecnologia de ponta para satisfazer as exigências específicas de cada cliente, a Fenabel produz produtos personalizados para todo o mundo. **“Somos procurados por clientes de todo o mundo porque sabem que con-**

**nosco os seus projetos são não só exequíveis como transpiram rigor e qualidade. Aquilo que verdadeiramente nos destaca no mercado é produzir o que o cliente sonha ter”**, defende Mário Leite.

## “ALFAIATES DAS CADEIRAS”

Um dia Fernando Pessoa escreveu **“Deus quer, o Homem sonha e a Obra nasce”**. A célebre frase do poeta português soa como um lema para a Fenabel na relação com os seus clientes. Dar corpo ao projeto de cada cliente é a principal preocupação de toda a equipa de trabalho.

A Fenabel é uma espécie de **“alfaiataria de cadeiras”** onde uma equipa especializada e multidisciplinar está preparada para fazer de forma rápida e com matérias-primas de grande qualidade, selecionadas a partir de origens europeias, todo o tipo de produtos altamente qualificados. **“Todos estes fatores fazem parte do processo de crescimento e consequentemente na melhoria contínua da Fenabel. Diariamente procuramos inovar e melhorar e o compromisso de uma equipa de 85 elementos que todos os dias veste a camisola e assume a marca, faz desta empresa uma referência”**, salienta o proprietário que acredita que o prestigiado serviço que prestam aos clientes ajudará a

## Alemanha, Suécia, China e EUA são mercados apetecíveis

**A FENABEL** possui um departamento próprio de design industrial e desenvolveu também diferentes parcerias com estilistas nacionais e internacionais a fim de criar peças únicas. Esta aposta na diferenciação levou a Fenabel a destacar-se no mercado internacional para os segmentos de contrato e em casa, produzindo mobiliário para restaurantes, hotéis, centros de dia e lares de idosos.

Com largos anos de experiência no mercado internacional, a empresa tem vindo a ganhar a confiança de clientes por todo o mundo. **“Estão a dar um excelente feedback dos nossos produtos, o que nos motiva a apostar mais e mais nestes mercados”** afirma Mário Leite. Alemanha e Estados Unidos da América são os dois novos mercados onde a empresa tem estabelecido fortes relações comerciais. Também na Suécia e na China a Fenabel quer fortalecer a sua posição.



Oferecendo o melhor de dois mundos aos clientes, uma coleção versátil e inovadora, baseada no conforto, qualidade, beleza e flexibilidade e o desenvolvimento de novos modelos, a Fenabel vai continuar a afirmar-se além-fronteiras e a dar corpo aos sonhos dos seus clientes.

empresa a manter a dinâmica de crescimento que se tem vindo a concretizar nos últimos anos.

Para além das coleções de cadeiras para diferentes tipos de mercados, desde habitações, clínicas e hospitais, escolas, bibliotecas,

escritórios, hotéis, restaurantes e até igrejas, a Fenabel tem ainda um serviço dedicado à unidade específica de cada um dos clientes, adaptando os conhecimentos e a experiência para fabricar produtos verdadeiramente personalizados e à imagem do cliente.



**D**ESDE O INÍCIO QUE A FENABEL FOI GERIDA COM O OBJETIVO DE CRESCER, SE DESENVOLVER E MELHORAR EM TODOS OS ASPECTOS. A verdadeira preocupação da marca Fenabel é manter a aposta na inovação de forma a acompanhar o mercado, dar sempre a melhor resposta e as melhores soluções aos clientes.

A marca foi criada em 1992, ainda pelas mãos do pai do atual proprietário, com vista à internacionalização do negócio que tinha iniciado em 1907 numa pequena oficina no rés-do-chão de sua casa, onde começou a produzir as primeiras cadeiras, quase completamente à mão.

Cresceu e afirmou-se no mercado sendo hoje uma empresa líder no fabrico de cadeiras de madeira, distinguindo-se da concorrência pela aposta nos produtos de alta qualidade, eficiência, rigor, dedicação e flexibilidade dos recursos. A procura contínua pela inovação e melhoria das instalações e equipamentos e a aposta no acompanhamento personalizado na relação com cada cliente levaram a Fenabel a ser reconhecida com diversos certificados de qualidade e prémios de design.

**“Temos visão e objetivos bem definidos que nos impelem e motivam”**, salienta o proprietário Mário Leite. Para chegar à liderança e manter a competitividade e o



■ O MENINO DE 3 ANOS E MEIO NASCEU COM UMA DOENÇA RARA.

■ Em Portugal são conhecidos apenas quatro casos de Síndrome de Costello.

■ Já venceu um cancro e a família não perde a esperança de contrariar a evolução da doença.

# “O Igor é um guerreiro”



HELENA NUNES

blema do filho.

Só aos quatro meses de vida e após uma nova consulta de genética Carla Rocha soube pela primeira vez que o filho poderia sofrer de uma doença rara. “A médica olhou para o Igor e falou que podia ser Síndrome de Costello”, recorda.

Durante meses Carla e António viveram um drama. A maior dificuldade era a alimentação. Igor rejeitava a comida e bebida e começou a perder muito peso. “Ele estava muito magrinho, completamente desidratado. Andou dois meses com uma sonda nasogástrica por onde era alimentado, mas depois os médicos optaram por operar e colocar um botão gástrico”, explica Carla Rocha. Igor tinha apenas 7 meses de vida quando colocou o aparelho por onde ainda hoje continua a ser alimentado.

Só em novembro de 2012, já o menino tinha mais de um ano, é que os pais receberam a confirmação de que o filho sofria daquela doença rara. Em todo o mundo são conhecidos apenas 150 casos de pessoas com a mesma síndrome. “A doença afeta o desenvolvimento motor e cognitivo, afeta o coração e as cardiopatias podem ser frequentes, assim como o aparecimento de tumores. Também pode afetar o sistema renal. É uma doença que a cada dia pode trazer um novo problema”, lamenta Carla Rocha.

## IGOR SUPEROU UM TUMOR MALIGNO AOS 2 ANOS

Em outubro de 2013 Igor lutou pela vida após lhe ser diagnosticado um tumor raro na zona abdominal, entre a bexiga e o umbigo. Com apenas dois anos o menino foi submetido a uma cirurgia de urgência para retirar o tumor, com cerca de 10 centímetros. “Durante cinco meses fez sessões de quimio-

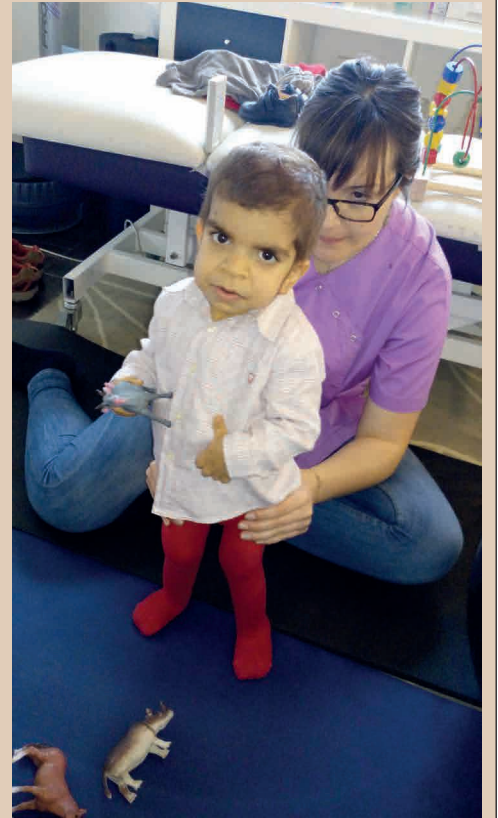
## ESPERAM HÁ 1 ANO POR UM EQUIPAMENTO

**S**TANDING FRAME é o equipamento que o Igor precisa para se manter de pé. Devido aos ossos demasiado frágeis o menino não consegue fazê-lo sozinho. Utilizar este equipamento todos os dias poderia fazer uma grande diferença na vida de Igor, ao nível motor, diminuindo o desenvolvimento de contraturas e melhorando também o equilíbrio e a comunicação.

O equipamento custa cerca de 5 mil euros, sendo participado pela Segurança Social, mas Igor está há mais de um ano a aguardar que o processo seja aprovado para ter o equipamento.

Para além dos elevados custos com a alimentação especial do Igor, à base de produtos sem glúten, ovo e leite, por cada sessão de fisioterapia a família paga 30 euros. As dificuldades são ainda maiores porque o casal tem outra filha, mais velha do que o Igor, e neste momento nenhum dos dois tem trabalho.

Carla deixou o trabalho para tomar conta do filho e António esteve a trabalhar numa fábrica de biscoitos em França, mas entretanto voltou a Portugal. “É difícil estar lá sozinho e poupar para sustentar duas casas. Não dava e por isso decidi voltar”, explica. Procura agora uma oportunidade de emprego que para já ainda não apareceu. Sobrevivem com a ajuda da família e amigos e com as verbas angariadas em diversos eventos



solidários. Os pais criaram uma conta solidária para quem quiser ajudar o Igor, podendo fazê-lo através do NIB 0045 1340 40267170969 43 ou do IBAN PT50 – 0045 1340 4026 7170 9694 3.

terapia, já depois de ter retirado o tumor para prevenir que voltasse a aparecer. Desde aí não apareceu mais nada, mas estou sempre com o coração nas mãos”, lamenta a mãe. Desde então o Igor faz ressonâncias e análises pelo menos de três em três meses para vigiar o aparecimento de novos tumores.

Para além desta luta Igor tenta diariamente vencer os obstáculos que a doença lhe coloca. Sofre de osteopenia e a diminuição da densidade mineral óssea já lhe tinha provocado uma fratura num braço. “A vestir uma simples camisola pode acontecer uma fratura, porque os ossos dele são muito fracos e podem partir facilmente”, explica a mãe. A fisioterapia tem ajudado o pequeno Igor a ganhar forças nos braços e pernas e os pais já notam claras melhoras. Um dos problemas frequentes entre os doentes com Síndrome de Costello é o

encurtamento do tendão de Aquiles, que não acompanha o ritmo de crescimento do corpo. Igor também sofre com este problema, mas desde o início da fisioterapia que melhorou, não sendo necessária para já uma intervenção cirúrgica para alongar o tendão.

Contundo os pais descobriram há poucos dias mais uma consequência desta doença: Igor desenvolveu uma luxação nas ancas e nos pais reside a esperança de que a fisioterapia ajude o filho a melhorar, caso contrário terá de ser operado para corrigir a distrofia. “O Igor é uma caixa de surpresas a cada dia. Ficamos sempre apreensivos quando vamos com ele fazer exames porque aparece sempre um problema novo para lidar. Mas ele é um guerreiro, porque está sempre de sorriso na cara. Ele dá-nos esperança para continuar a contrariar esta doença”, sublinha a mãe.

**A**S 20 SEMANAS DE GESTAÇÃO Carla Rocha recebeu a notícia que nunca nenhuma mãe sonha em receber. Algo de errado estava a afetar o desenvolvimento do seu bebé. “O Igor tinha uma alteração no crescimento. A diferença entre os membros superiores e inferiores e o tamanho do tronco e da cabeça era de duas semanas de gestação”, explica a mãe.

Na altura Carla e o marido António Andrade não sabiam o que estava afinal a provocar esta alteração no crescimento do filho. Após uma consulta de genética Carla Rocha foi informada de que poderia ser nanismo, mas a dúvida persistiu até o Igor nascer, no hospital Padre Américo, em Penafiel. Após o nascimento, o menino foi transferido para o hospital de São João, no Porto, para fazer vários exames, mas em setembro os pais acabaram por o trazer para casa, ainda sem saber qual era o pro-



EMA (IRMÃ), ANTÓNIO (PAI), CARLA (MÃE) E IGOR

# Molduprenda

todo tipo de

- molduras
- impressão em rígidos
- impressão Papel fotográfico
- gravação e corte a laser
- papel de parede e telas
- sublimação em artigos de desporto
- e tudo para o seu evento

brindes/ lembranças/ porta alianças/ convites/ placards/ marcadores/ livros de honra/ missais/ ementas/etc

**molduprenda@sapo.pt** Telf.: 255 726 231 Tel. 966855269 - 966577618



**AMIGOS E FAMILIARES DESPEDIRAM-SE DA JOVEM QUE FALECEU NA SEQUÊNCIA DE UM LINFOMA.**

- Funeral realizou-se em Castelões, Penafiel, onde Eugénia desejava ser sepultada.
- A sua garra, determinação e força de viver vão persistir na memória dos mais próximos.



A JOVEM FOI A SEPULTAR NA SUA TERRA NATAL, CASTELÕES - PENAFIEL

HELENA NUNES

**D**EZENAS DE PESSOAS juntaram-se no passado dia 17 de abril, em Castelões, Penafiel, para se despedirem uma última vez da jovem Eugénia Sousa, de 35 anos, natural de Louredo, Paredes.

Na terra natal da mãe de Eugénia, amigos e familiares quiseram prestar uma última homenagem à jovem que faleceu na manhã do dia 16, vítima de um linfoma. Eugénia foi internada dias antes já que a doença tinha reaparecido, desta vez na cabeça.

Apesar de ter regressado ao hospital, familiares e amigos acreditavam que Eugénia seria capaz de ultrapassar mais uma fase, tal como

foi acontecendo durante os 14 anos em que lutou contra o problema. Porém a jovem não resistiu ao avanço da doença e acabou por falecer na manhã do dia 16, precisamente no dia em que o nosso jornal publicava a história da sua luta contra a doença.

Eugénia Sousa deixou o seu testemunho com o objetivo de inspirar muitos outros doentes a nunca desistir. Ela nunca desistiu até ao último momento. Um medicamento inovador que começou a tomar em janeiro deste ano tinha-lhe reacendido a esperança de ultrapassar o problema, mas a doença não lhe deixou muito mais tempo. Nas redes sociais replicaram-se mensagens de tristeza e carinho pelo falecimento da jovem. **“Estejas onde**

**estiveres queremos que saibas que nós continuamos contigo no nosso coração”.**

Em jeito de homenagem um grupo de amigas com quem Eugénia trabalhava na Associação Social e Cultural de Louredo, escreveu uma última mensagem relembrando a sua força de viver inigualável. **“Para sempre ficará a mulher forte e frontal que sempre foste, as tuas expressões faciais e verbais que tantas vezes foram motivo de risos infinitos. Embora sofrendo por dentro, sempre mostraste estar bem, verbalizando a força que tinhas de viver. Obrigado por todos os momentos bons que passamos juntas. Onde quer que estejas lembra-te desta ‘trupilha-da’ toda que te terá sempre no**

**último adeus a**

**coração. Até já, Gena”** foram algumas das palavras que as amigas quiseram partilhar na última homenagem a Eugénia Sousa.

Também o executivo da junta de freguesia de Louredo, da qual a Eugénia fazia parte, esteve presente nas cerimónias fúnebres, tendo disponibilizado dois autocarros para transportar os habitantes até Castelões, Penafiel, onde Eugénia foi sepultada.

**LUTA PELA VIDA**

**“NÃO GOSTO QUE SINTAM PENA DE MIM”**

**Aos 21 anos Eugénia Sousa descobriu que tinha um linfoma.**  
 ■ Após dois autotransplantes e decenas de sessões de quimio e radioterapia, Eugénia comprou um novo tratamento.  
 ■ O medicamento inovador tem uma elevada taxa de sucesso no tratamento de linfomas.

**“Correu tudo muito bem!”**  
 “Correu tudo muito bem!” foi o que Eugénia Sousa disse ao falar da sua luta contra o linfoma. A jovem, que faleceu no dia 16 de abril, foi internada no Hospital de São João, em Lisboa, onde recebeu o tratamento. “Correu tudo muito bem!” foi o que Eugénia Sousa disse ao falar da sua luta contra o linfoma. A jovem, que faleceu no dia 16 de abril, foi internada no Hospital de São João, em Lisboa, onde recebeu o tratamento.

**A esperança de cura com um medicamento inovador**

“Correu tudo muito bem!” foi o que Eugénia Sousa disse ao falar da sua luta contra o linfoma. A jovem, que faleceu no dia 16 de abril, foi internada no Hospital de São João, em Lisboa, onde recebeu o tratamento. “Correu tudo muito bem!” foi o que Eugénia Sousa disse ao falar da sua luta contra o linfoma. A jovem, que faleceu no dia 16 de abril, foi internada no Hospital de São João, em Lisboa, onde recebeu o tratamento.

ENTREVISTA CONCEDIDA DIAS ANTES DA SUA MORTE AO NOSSO JORNAL

**“SERÁ SEMPRE RECORDADA PELA GRANDE MULHER QUE ERA”**

Eugénia Sousa descobriu aos 21 anos que tinha um linfoma. A doença roubou-lhe uma juventude plena, mas não a força de viver. Eugénia lutou durante 14 anos contra esta doença, mas não conseguiu vencer. Ao fim de tantos anos acabou por aprender a lidar com o problema, tendo sempre o apoio do marido, mas sobretudo da mãe, Maria José, o seu grande pilar durante todos os internamentos.

A imagem de uma Eugénia lu-

tadora, determinada, cheia de força de viver e alegria é a imagem que ficará para todos. **“Serás sempre recordada pela grande mulher que eras”**, sublinharam os amigos.

O jornal **O PAREDNENSE** endereça a todos os seus familiares e amigos os mais sentidos pêsames, homenageando uma última vez Eugénia Sousa, com a publicação da entrevista que nos concedeu dias antes da sua morte. Obrigado Eugénia!

**ASSOCIAÇÃO LOUREDO AVENTURA organizou 3.ª peregrinação a Fátima****EVENTO CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE CERCA DE 300 PESSOAS.**

- Paróquias de Louredo, Gondalães e Bitarães colaboraram na organização das cerimónias.
- Missa celebrada na capelinha das Aparições foi presidida pelo pároco das três freguesias, Armando Neto.

**D**ECORREU NO PASSADO DIA 19 DE ABRIL a 3.ª peregrinação ao Santuário de Fátima organizada pela Associação Louredo Aventura Motor Clube, com a colaboração das paróquias de Louredo, Gondalães e Bitarães.

Cerca de 300 pessoas das três freguesias seguiram em autocarros até ao Santuário de Fátima para assistir e participar nas celebrações de fé. Pelas 10 horas os peregrinos participaram no Rosário celebrado na Capelinha das Aparições, seguindo-se a preparação da missa das 11 horas no recinto do santuário.

A semelhança do que aconteceu nas duas primeiras peregrinações, a Associação Louredo Aventura Motor Clube ficou responsável por transportar o andar de Nossa Senhora de Fátima durante a celebração da eucaristia, contando com a colaboração do grupo de escuteiros de Gondalães.

Na habitual procissão participaram os ministros da comunhão, os acólitos, as confrarias dos padroei-



ros, as associações paroquiais de Louredo, Gondalães e Bitarães, o grupo de jovens Pombas Brancas de Louredo, representantes da Casa do Povo de Bitarães, do Rancho Folclórico Infantil e Juvenil da Casa do Povo de Bitarães e a delegação dos Veteranos de Guerra do Vale de Sousa, com sede em Bitarães. Também a participar na celebração esteve o pároco das três freguesias, Armando Neto.

Da parte da tarde decorreu a celebração de uma missa organizada pela Associação Louredo Aventura

Motor Clube, na capelinha das Aparições, missa que foi presidida pelo padre Armando Neto e onde participaram os acólitos e leitores das suas paróquias. A música ficou a cargo de alguns elementos dos grupos corais das paróquias de Louredo, Gondalães e Bitarães, incluindo o organista.

**“É um dia repleto de emoções para todos”**, realçou o presidente da Associação Louredo Aventura Motor Clube. **“Vamos fazer tudo para que no próximo ano seja possível voltar a realizar esta peregrinação, especialmente pelas**

personas que nos acompanham desde o início”, sublinhou Narciso Andrade.

O responsável garante ainda que no próximo ano a peregrinação a Fátima se mantém aberta a todos

os grupos ou entidades civis e paroquiais. A associação pretende assim alargar a iniciativa a mais pessoas, convidando todos os interessados das três paróquias a participar neste momento de fé.

**FMFERRAZ**  
MEDIÇÃO SEGUROS, LDA

Rua Serpa Pinto, 129 - Lj 11  
4580-204 PAREDES

**Telef. / Fax 255 783 633**  
**Tlm: 914 613 916**

fmferraz.seguros@sapo.pt  
facebook.com/fmferrazseguroslda



# “Viver na Alemanha é um pouco solitário”

■ A sétima história d’ “O Paredense Emigrante”. Eva Barros, de 49 anos, que emigrou com a família para a Alemanha.

■ **VIVE NA CIDADE DE HAMBURGO DESDE 2008, COM A FILHA E O MARIDO.**

■ Deixou para trás as memórias da terra em busca de uma vida melhor.

HELENA NUNES

**E**VA MOREIRA DE SÁ BARROS, 49 anos, é natural de Baltar, concelho de Paredes, mas vive na Alemanha há cerca de sete anos. Trabalhava numa fábrica de móveis, em Rebordosa, mas em 2008 decidiu sair do país à procura de melhores oportunidades.

A família partiu consigo. Há data o marido José trabalhava numa empresa de produtos químicos e a filha do casal, Ana, tinha apenas dez anos. “Queríamos uma vida melhor. Apesar de eu e o meu marido termos trabalho em Portugal, ambicionávamos melhor para nós e para a nossa filha” recorda Eva Barros.

A vida em Portugal era estável, mas a paredense desejava outro nível de vida mais confortável e por isso, em 2008, embarcou com o marido e a filha Ana para a Alemanha, país onde o casal tinha alguns amigos. “Fomos à procura de oportunidades de trabalho melhores e mais qualidade de vida. Foi uma escolha em conjunto da família. Queríamos ganhar mais e fomos parar à Alemanha”, afirma a paredense.

Desde 2008 que Eva e a família vive na cidade de Hamburgo, no norte da Alemanha, onde refizeram a sua vida e cultivaram amigos. Apesar de não ter nenhuma formação profissional, Eva Barros conseguiu arranjar um emprego num restaurante de comida portuguesa e espanhola, chamado La ‘Sepia’. “Desde que cheguei à Alemanha trabalhei

sempre neste restaurante. Faço de tudo um pouco, sirvo às mesas, trabalho na cozinha, na limpeza, faço também gestão e trabalho na lavandaria”, explica a paredense.

## O DESEJO DE REGRESSAR ÀS ORIGENS

Ainda assim Eva Barros sente que viver na Alemanha tem sido uma grande experiência para a família. Para além das melhores oportunidades de trabalho que ali encontram e as regalias que são dadas aos trabalhadores, a paredense garante que, apesar de o tempo ser mau, há muitas coisas boas para aproveitar. “Gosto imenso da natureza e do respeito que existe pelos animais e pelos espaços verdes que abundam na cidade. De verão Hamburgo é um mar de flores e plantas”.

Ao fim de sete anos a viver fora do seu país, Eva Barros não esconde que já tem saudades de casa, da sua terra e da sua gente. “Sinto muitas saudades dos amigos e da restante família”, lamenta, garantindo que pretende voltar

a Portugal um dia e retomar a vida que por cá construiu. “O meu maior desejo é regressar às minhas origens e raízes” diz a paredense.

Apesar de o regresso a Portugal ser um dos seus grandes desejos, Eva Barros ainda não traçou planos para voltar à sua terra. Não sabe quando, mas sabe que quer regressar.



ANA E A MÃE NUM RESTAURANTE LOCAL

## “QUERÍAMOS UMA VIDA MELHOR”

**A**VIVER NA CIDADE DE HAMBURGO, considerada a porta de entrada da Alemanha para o resto do mundo, por ter o maior porto do país e o segundo mais movimentado da Europa, Eva Barros garante que a vida na Alemanha “é um pouco solitária”. Apesar de ser a segunda maior cidade da Alemanha, com cerca de 1,7 milhões de habitantes, e ter uma enorme oferta cultural e turística, cerca de 50 museus, 31 teatros e 4 mil restaurantes, a paredense garante que sente falta da sua terra. “O tempo é mau e as pessoas não convivem muito. Adorava o convívio que existia na minha freguesia e isso aqui não existe”, lamenta a paredense.

Apesar das diferenças entre os alemães e os portugueses, Eva Barros salienta que a Alemanha pode ser um país muito bom para viver devido aos benefícios que o Estado concede a quem reside e trabalha no país. “Aqui há muita segurança e o sistema de saúde é muito bom. O Estado dá muitas regalias. Por exemplo, os jovens até aos 18 anos não pagam nada quando vão ao médico e o abono de família é muito superior ao que é dado em Portugal. Para além disso, temos uma rede de transportes públicos muito boa, com autocarros para todo o lado de dois em dois minutos”, explica.

Trabalhar num restaurante de comida portuguesa e espanhola mantém Eva Barros próxima das suas raízes e o contacto com a comunidade portuguesa ajuda a matar as

saudades da terra natal. Eva Barros garante que gosta do seu trabalho na Alemanha, mas não esconde que o mais difícil na vida de emigrante é estar longe da família e dos amigos, que só visita praticamente duas vezes por ano.

“Mantenho contacto com portugueses, mas as pessoas que vivem cá não têm nada a ver com a gente da minha terra. Isso é o que menos gosto de cá. A distância que nos separa de Portugal e de casa”.

Eva emigrou há cerca de 7 anos e atualmente tem a vida perfeitamente estabilizada na Alemanha. A filha Ana, hoje com 17 anos, terminou os estudos na Alemanha e trabalha num consultório como assistente de ortopedia. A família consegue auferir ordenados três vezes superiores ao que recebiam em Portugal. Apesar das vantagens em termos de remuneração profissional, emigrar para a Alemanha pode ser um grande desafio, sobretudo na adaptação à língua. “Quando vim para cá não sabia nada de alemão. E ainda hoje continuo a não saber falar, porque é muito complicada. Lembro-me que durante os primeiros dois anos aqui viajei no metro todos os dias com uma senhora alemã, mas nunca conseguimos conversar. Sempre trocamos prendas no natal e na páscoa e esperávamos uma pela outra para irmos no metro juntas, mas nunca trocamos uma palavra porque não sabia nada de alemão”, recorda a paredense.



PUB

  
**Pelcorte**®  
Tailor Fit

Rua Urbanização das Fontainhas 40, - Apartado 111  
4589-907 REBORDOSA - PAREDES

Tlf. 22 411 49 73 - 22 415 65 82 - Fax 22 415 94 87  
geral@pelcorte.com | www.pelcorte.com



■ D. ANTÓNIO TAIPA, BISPO AUXILIAR DO PORTO, PERCORREU N  
 ■ Nas visitas pastorais deixou uma mensagem de esperança num f

# "Apesar desta crise nunca ho



BISPO FOI RECEBIDO NA IGREJA MATRIZ DE PAREDES POR DEZENAS DE PAREDESE

HELENA NUNES

## EM ENTREVISTA EXCLUSIVA AO O PAREDENSE D.

António Taipa falou ainda sobre uma Igreja pecadora e sobre a renovação que o Papa Francisco trouxe à instituição. Para o bispo auxiliar do Porto a forte solidariedade é o resultado mais positivo da crise que afetou o país e a região e que poderá ajudar a sociedade a viver em plena comunhão.

### Que mudanças sentiu ao longo deste meio século ligado à Igrejas?

Há uma mudança básica, a da consciência da corresponsabilidade na Igreja por parte dos leigos. Nunca tivemos tantos leigos a trabalhar no interior da Igreja. Às vezes dizem que a Igreja tem falta de padres, mas prefiro dizer que temos poucos, o que significa que nos é posto o desafio de trabalharmos com poucos. Trabalhar com poucos padres significa puxar os leigos para os seus direitos e deveres de batizados. Isso tem-se verificado claramente nestes anos.

Fui ordenado padre vai fazer 50 anos e daí para cá esta dimensão tem-se vindo a acentuar com clareza. Os leigos têm vindo a assumir cada vez mais e melhor as suas responsabilidades de cristão batizados. Esta é a grande diferença.

Há também uma óbvia diminuição da prática religiosa. Se é verdade que vai menos gente à missa, há menos pessoas a confessarem-se e há menos pais a batizar os filhos, também é um facto que há um aprofundamento óbvio da fé nas pessoas que se mantêm.

É verdade que hoje as pessoas se deixam destas coisas com mais facilidade. Mas também é verdade que quem continua, continua com uma consciência mais forte, com responsabilidades mais intensas e com uma consciência mais clara do que é ser cristão.

### Há valores que se foram perdendo e que deveriam prevalecer no centro da vida cristã?

Há valores que se foram perdendo a nível geral, e valores que eram referências. O respeito pela vida e a vida solidária, mesmo o simples

## "OS GRANDES VALORES DA IGREJA ESTÃO ESQUECIDOS"

### NA IGREJA também se foram perdendo valores essenciais?

Os grandes valores da Igreja estão esquecidos. Esses grandes valores confluem numa só pessoa, Cristo, Jesus de Nazaré, que é o grande valor e referência. E estes 2 mil anos de fé e de Igreja já puseram muito pó sobre ele. Já o deixaram muito esquecido.

Mas no meio desta situação ainda há muita coisa boa. Nestas paróquias todas por onde temos andado vemos que as pessoas vivem solidárias, vivem felizes e encantadas. Vivem com problemas, mas sabem responder. Algumas vivem em certa lamentação, sentem-se menos bem do que aquilo que teriam direito de se sentir, mas também vejo que se começa a gerar em volta delas uma onda de solidariedade como nunca se viu.

Há de facto uma perda de valores de referência, mas também há o recuperar de alguns valores, um dos quais é notoriamente a solidariedade.

### Sente que hoje a sociedade é mais solidária?

Nunca se viveu tanto esta dimensão da solidariedade como hoje. Quer a solidariedade pessoal como institucional. Há instituições que se criam permanentemente para ir ao encontro das necessidades evidentes das pessoas.



PADRE VITORINO SOARES E D. ANTÓNIO TAIPA

### Há semelhança do país, a região e o concelho de Paredes atravessaram uma forte crise económica e social. Que papel pode ter a Igreja para amenizar estes problemas?

O grande apoio que compete à Igreja é ajudar as pessoas a tomar consciência daquilo que são, ajudar os homens a tomar consciência da sua natureza de ser sociais. Que são homens e mulheres na medida em que o vão sendo com os outros.

Do ponto de vista da fé a imagem do homem é a imagem à semelhança de Deus e consequentemente se Deus é plural e o homem é plural é na pluralidade que o homem se realiza. São estas as duas razões mais profundas que hão-de gerar o resto, os gestos de amizade, solidariedade e proximidade. À Igreja compete ajudar estas pessoas, com intensidade e força, a tomar consciência da dimensão humana, que é comunitária, social, de comunhão e

comunidade. A Igreja também tem gestos de solidariedade, também assiste e se torna próxima, também cria instituições de bem-fazer, mas mais importante do que fazer coisas é ajudar os homens a entender porque devem fazer aquilo que se impõe imediatamente.

### Tem visitado diferentes freguesias do concelho de Paredes, instituições, escolas, empresas, entidades públicas e privadas.

### Que realidade tem encontrado junto destas instituições?

Este contacto com as comunidades funciona como a grande razão da nossa esperança. O mundo real e verdadeiro que contactamos tem pouco a ver com o mundo que nos pintam. Contactamos com pessoas que vivem felizes, em solidariedade e conscientes das suas limitações e das lutas que têm de vencer para conseguir viver. Mas vivem. E vivem em solidariedade forte.

Nestas visitas pastorais visitamos fundamentalmente as instituições de serviço, desde as juntas de freguesia, às escolas e unidades de trabalho. E vamos nestas visitas pastorais para dar esta consciência: quem está e vive nestas instituições tem de estar consciente de que está por causa dos outros, que são sempre a sua razão de ser. Depois de tomar consciência disto as realizações tornam-se quase naturais e evidentes.

É importante que nos conheçamos todos como gente que está ao serviço das mesmas pessoas, em vertentes diferentes e diversificadas, mas convergentes nas mesmas pessoas. Temos de ser capazes de nos conhecer nos projetos, nas ações para que o serviço seja eficaz e eficiente e as pessoas vejam que quem as serve se dá bem ativamente no serviço aos mesmos.



AS ÚLTIMAS SEMANAS VÁRIAS PARÓQUIAS DO CONCELHO.  
Futuro melhor e mais promissor.

# “Houve tanta vontade de ajudar”

“Contactamos com pessoas que vivem felizes e conscientes das suas limitações”

**A**LGUMAS DESTAS INSTITUIÇÕES, sobretudo na área social, apoiam hoje um número cada vez maior de famílias. É uma situação que o preocupa?

Claro que preocupa, mas se hoje as pessoas podem ter menos recursos e apoios, também estão muito mais motivadas. Apesar desta crise toda nunca houve tanta solidariedade e vontade de ajudar. É bonito quando alguém dá conta que tem um casaco velho, mas é muito mais bonito se ele for capaz de viver com um casaco velho.

As pessoas dão conta de que faltam muitas coisas. Por um lado é bom saber que estão vivas e querem mais, mas também é bom que sejam capazes de inventar maneiras de viver com poucos recursos. E as pessoas conseguem. Inventam novas formas e sentem-se felizes, e isso é o fundamental. Vemos muitas situações que são difíceis, mas há sempre uma outra vertente que trás muitas consolações, alegrias e paixão. E por isso este contacto direto com o país real é muito bom e faz vir ao de cima muita esperança. Faz gostar



A RECEÇÃO AO BISPO NO EMAÚS

de viver, com alegria e muita fé, esperançados em tempos melhores.

**Sendo natural do concelho de Paços de Ferreira, conhece bem as particularidades desta região. Visitou empresas no concelho de Paredes que atravessam também**

**grandes dificuldades com a crise no sector do mobiliário. Sentiu falta de esperança junto da comunidade?**

Conheço muito bem esta região. É claro que houve muitas empresas que fecharam, mas também houve muitas empresas que abriram e as

pessoas estão conscientes disso. Antigamente existiam empregos para a vida toda, mas isso já acabou. Tal como já não existem empregos à porta de casa. Agora as pessoas procuram emprego na cidade vizinha ou no país vizinho.

Recordo-me de ouvir dizer no

meu concelho que nesta região não havia desemprego. Nestes concelhos da região do Vale de Sousa havia muito pouca emigração. Agora começa a haver cada vez mais, mas também nunca as pessoas estiveram tão preparadas para ir ao encontro disso mesmo.

**Foi deixando em todos os sítios uma mensagem de esperança por tempos melhores?**

Fundamentalmente isso. É o convite às pessoas para que olhem para a sua vida e para o que está em redor, porque é aí que encontram motivo de esperança. Na sua vida e relação com os outros.

Somos capazes de coisas muito ordinárias, mas também somos capazes de coisas muito boas e temos o direito de esperar que essas coisas venham ao de cima e que as grandes realizações se concretizem.

É preciso que as pessoas tenham esperança, sejam autênticas, corretas e simples. Que os homens sejam homens, solidários, capazes de morrer uns pelos outros e capazes de se darem uns aos outros para descobrirem caminhos de vida mais felizes.

respeito uns pelos outros foi-se perdendo progressivamente. Agora como se vê mata-se com muita facilidade, a todos os níveis, as pessoas isolam-se muito e regem-se por si próprias.

Num tempo de globalização esperava-se que as pessoas fossem mais solidárias, mais próximas umas das outras e mais capazes de viver em comunhão, em partilha umas com as outras. Mas o que se verifica é que as pessoas se escondem cada vez mais atrás de si próprias, passam dias e noites atrás de um computador, em comunicação com o mundo inteiro, mas sós. Isto provoca um evidente rebaixamento da sociedade e da civilização em geral.

**“O PAPA FRANCISCO É UM FATOR DE ESPERANÇA MUITO FORTE”**

**Mas certamente encontrou problemas que carecem de urgente resolução...**

Contactei com muita pobreza, com muitas situações difíceis, de partir o coração. Recordo-me de estar em casa de um senhor que vivia sozinho, mas vivia feliz. Quem o ajudava eram as vizinhas que lhe traziam comida e muitas outras coisas. Encontramos situações muito

difíceis e dolorosas, é verdade, mas também vemos o outro lado das situações. O lado da solidariedade. Isto não nos faz esquecer a dor e o sofrimento, mas anima no sentido de procurar soluções.

Não sou pessimista, mas também não sou muito otimista. Tenho esta visão das coisas que me dá muita paz. Sabemos que há muita fome, mas também há muita gente a dar de comer. E isso é bonito e ajuda a estabelecer os equilíbrios. Temos de ter coragem, confiar em nós próprios e uns nos outros e ter esperança em Deus.

**Como vê o futuro da Igreja?**

Vejo o futuro como uma grande comunhão de gente convergente em volta de uma pessoa, que é Jesus de Nazaré. Não somos comandados por uma grande teoria ou filosofia. Somos comandados por uma pessoa e caminhamos para nos encontrarmos com essa pessoa. E esse encontro vai-nos fazendo cada vez mais em comunhão, em comunidade, contra a corrente de uma vida cada vez mais individualista.

Esse será o futuro da Igreja, a comunhão entre todos. A Europa já deixou de ser o centro de tudo. O Papa já não é europeu, é da América Latina, o que é altamente significativo. O foco da igreja foi deslocado e está agora sob a luz deste continente que há muitos anos vem dando sinais de renovação. Este ar fresco

que vem lá do fim do mundo, como dizia o próprio Papa Francisco, está a renovar profundamente a Igreja, a desfocar a atenção da Europa para as novas luzes que chegam da América Latina. Ele é um homem muito autêntico, livre e que não tem medo.

Estávamos habituados a dizer que a Igreja era santa e a cobrir os pecados com o manto da santidade e ele não tem medo de dizer que a

Igreja tem pecados e fraquezas. Isso significa que é um homem tremendamente livre, amante da verdade e confiante que a verdade triunfa sempre.

Para nós e para todos, o Papa Francisco é um fator de esperança muito forte.

**Que mensagem quer deixar a todos os cristãos e em particular aos paredenses?**

A mensagem deixada pelo Papa Paulo VI, homens sede homens porque quando os homens são homens podem ser cristãos e alargar os olhares para se sentirem universais. Que olhem sempre para a vida com olhos largos e abertos à contemplação do que na vida não está tão bom, mas também do que na vida está bem e é bom para serem capazes de a partir daí criarem a esperança para renovar e melhorar.



POLO DO EMAÚS EM PAREDES FOI UMA DAS INSTITUIÇÕES VISITADAS PELO BISPO



## ■ JOÃO BARROS ESTEVE EM DESTAQUE NO ARRANQUE DO CAMPEONATO NACIONAL DE RALI 2015.

■ O piloto, natural de Rebordosa, subiu ao pódio nas três etapas em Fafe, Guimarães e Castelo Branco.

■ Acredita que pode destronar Ricardo Moura e José Pedro Fontes e alcançar o título.

# “UM DOS OBJETIVOS ESTA ÉPOCA PASSA POR LUTAR PELO TÍTULO”

HELENA NUNES

**ESTAR NO PÓDIO nas três etapas iniciais do campeonato nacional de Rali mostra um João Barros mais ambicioso. O balanço é positivo?**

O balanço é muito bom. Sempre tive um projeto ambicioso e arrojado para este ano. Em 2014 sofri um bocado pela falta de experiência, tanto minha como dos próprios mecânicos. Era tudo muito novo. Este ano adquiri um carro novo e realmente comecei o campeonato com o pé direito, no Rali Serras de Fafe, num terreno em que não sou tão forte. Apesar de ter mais experiência no asfalto,

segundo lugar à geral e ficar a poucos pontos do primeiro classificado. Contudo sei que tenho o José Pedro Fontes à perna e por isso todas as etapas são decisivas para ganhar pontos ao adversário.

Sem dúvida. Sou um piloto mais experiente e maduro. Um dos objetivos desta época passa por lutar pelo título, mas nada me garante que o consiga. Temos objetivos ambiciosos, mas acredito que tenho todas as condições para lutar por eles.

**Ricardo Moura e José Pedro Fontes são os seus dois principais adversários neste momento?**

Tanto o Ricardo como o Zé Pedro são dois pilotos profissionais que se concentram uni-

camente em ganhar corridas. Ambos já fazem ralis há cerca de 15 anos e têm imensas outras atividades ligadas ao desporto automóvel, enquanto eu tenho uma empresa para gerir e só ao fim de semana é que tenho tempo para pensar no rali.

**“HOJE SOU UM PILOTO MAIS EXPERIENTE E MADURO”**

**A maior recompensa seria terminar a época com o título de campeão nacional de rali?**

Não só para mim como para todos os que me apoiam, a minha família, a equipa e patrocinadores. Conseguir ganhar seria realmente um êxito pessoal. Sinto que estou bem preparado, mas acho que também é necessário um pouco de sorte para conseguir lá chegar. Costumo dizer que sem sorte não há campeões e é verdade. Num rali pode acontecer de tudo e um pequeno parafuso desapertado pode ditar a saída da corrida.



consegui ganhar vários troços em Fafe. Estavam cinco campeões nacionais em prova, o Aduzilo Lopes, Pedro Meireles, Miguel Campos, o José Pedro Fontes e o Ricardo Moura, mas fui o piloto que consegui vencer mais troços.

Um pequeno azar, um furo num pneu, tirou-me as possibilidades de lutar pela vitória. O 3.º lugar foi muito bom ainda assim, porque consegui mostrar que estava forte. No Rali de Guimarães estive em luta direta com o José Pedro Fontes, que é muito forte em asfalto. Não consegui chegar ao 1.º lugar, mas mostrei que tinha bastante ritmo e venci alguns troços.

Em Castelo Branco só a vitória nos interessava, mas estávamos a lutar contra adversários experientes e com muita qualidade. A partir de certa altura percebemos que não valia a pena correr riscos desnecessários num rali à chuva e foi importante garantir os pontos do segundo lugar. Mas confesso que quero voltar às vitórias o mais rapidamente possível e vamos continuar a trabalhar com toda a motivação e profissionalismo para isso.

**Estar em 2.º lugar na geral do campeonato nacional e a escassos pontos do líder, deixa-o nervoso para as próximas etapas?**

Há muita gente que diz que este está a ser o melhor campeonato dos últimos 10 anos, não só pelas máquinas que estão na estrada como pelos campeões que estão a correr para ganhar o título.

O campeonato é longo e conta com quatro etapas de estrada e quatro de terra e já com três provas feitas consegui alcançar o

**“ESTÁ A SER O MELHOR CAMPEONATO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS”**

**Este ano o Rali de Portugal regressa ao norte e começa no kartódromo de Baltar, onde vai decorrer o shakedown. Apesar de não contar para o campeonato nacional, para o João vai ser a oportunidade ideal para regressar a um sítio onde já alcançou muitos trofeus...**

Para mim é um sonho fazer o Rali de Portugal. No ano passado já tinha feito no Algarve, mas este ano vai ser muito especial, porque a prova regressa ao norte. Sinto que estou muito melhor preparado para competir neste Rali de Portugal do que estava no ano passado e quero acima de tudo divertir-me e fazer um bom resultado.

**Tem sentido maior apoio da população do concelho?**

Tenho sentido muito apoio desde que comecei o rali e nem eu sabia que tinha tanta dimensão. Na rua ou nas redes sociais muitas pessoas têm-me apoiado e incentivado a dar o meu melhor para alcançar a vitória e isso só me deixa muito satisfeito e grato pelo carinho de todos.

Nas últimas duas épocas senti que há cada vez mais pessoas a gostar de rali e a torcer pela minha vitória. Sinto que as pessoas se começam a interessar mais e acho que também se deve ao facto de ter um piloto de Paredes na competição.

**Acredita que está melhor preparado esta época para lutar pelo título?**

**Começou no karting com apenas 12 anos**

**JOÃO BARROS** sempre foi um apaixonado por ralis. Quando teve oportunidade e independência para começar a praticar, João Barros entrou logo no primeiro ano a competir no Campeonato Nacional de Rali Cross, conquistando nessa primeira participação o 2.º lugar na competição.

Na época seguinte o piloto, natural de Rebordosa, aventurava-se no Campeonato Nacional de Rampas, conquistando o 2.º lugar nesse ano. João Barros mostrava grandes aptidões para a competição, mas sonhava com a adrenalina dos ralis e em 2012 participava no Open de ralis, conseguindo uma boa prestação na prova ao volante do seu Saxo e a sua primeira vitória à geral.

Mas os grandes feitos não ficaram por aqui e um ano depois João Barros conquista o título de Campeão Nacional de Rali em duas rodas motrizes. Em 2014 correu com o Ford Fiesta à geral e, apesar dos inúmeros contratemplos que teve em várias provas, conseguiu conquistar o 3.º lugar e alcançar a sua primeira vitória à geral numa corrida.

O piloto, natural de Rebordosa, começou com 12 anos a fazer as primeiras corridas de karting, no kartódromo de Baltar. Após uns anos longe das pistas, João Barros regressou em grande e sagrou-se campeão



nacional de karting quatro anos consecutivos. No seu percurso João Barros soma ainda o título de tetracampeão nacional de karting 125 caixa, ganhou vários opens e trofeus em Baltar e ainda uma Taça de Portugal.



# MAIS DE 3700 PESSOAS CORRERAM PARA AJUDAR OS BOMBEIROS DE PAREDES

■ A iniciativa permitiu angariar cerca de 7.400 euros.

■ **VALOR SERÁ INVESTIDO NA COMPRA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO.**

HELENA NUNES

**M**ILHARES DE PESSOAS juntaram-se no passado domingo, dia 26 de abril, em Paredes, para participar na caminhada solidária com o objetivo de ajudar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paredes. A iniciativa organizada por esta corporação de bombeiros tem vindo a reunir, de ano para ano, cada vez mais pessoas, já tendo conseguido do bater o recorde de inscrições.

Mais de 3700 pessoas juntaram-se à iniciativa, cuja participação tinha um custo de dois euros. No total foram angariados mais de 7400 euros que a instituição irá usar na compra de novos equipamentos de proteção individual. **“É uma iniciativa que nos dá especial gosto organizar porque envolve a população. É uma imagem bonita de se ver”**, salientou o comandante da corporação José Morais.

**“É difícil que outra instituição**

**consiga, numa caminhada como aqui organizamos, atingir números como os que nós atingimos. Isso revela uma forte empatia das pessoas por esta causa”**, garantiu o responsável, que agradeceu a todas as pessoas que se envolveram na iniciativa. **“Se há causa justa é esta”**, acrescentou José Morais.

A poucos meses do início da época dos fogos, o comandante da corporação lembrou a importância de também nestas iniciativas alertar a população para os perigos. **“É um objetivo diário no âmbito da proteção civil sensibilizar as pessoas para a importância da prevenção e tudo o quanto podemos fazer neste domínio é pouco”**.

As expectativas foram superadas, garante ainda o comandante da corporação de Paredes, que lembra que para além desta caminhada os bombeiros irão realizar outras iniciativas com o mesmo objetivo, nomeadamente nas festas da cidade e do concelho e na festa da francesinha.



■ **EQUIPA DE PÓLO AQUÁTICO FOI A ALVALADE VENCER POR 10-25.**

■ Paredenses vão jogar em casa no arranque das finais do play-off, já no próximo dia 9 de maio.

## PAREDES DERROTA SPORTING E GARANTE PRIMEIRO JOGO DO PLAY-OFF EM CASA

**A**PÓS O EMPATE CASEIRO contra os rivais do Clube Fluvial Portuense, a equipa sénior deslocou-se a Alvalade para a 5.ª jornada da série dos primeiros, precisando apenas de pontuar para garantir o importante “factor casa” para a final do play-off.

O jogo teve um primeiro período bastante agitado com os ataques de ambas as equipas a superiorizarem-se

às defesas contrárias, verificando-se um total de **13 golos** neste parcial. No que restou do jogo foram realizados alguns acertos defensivos por parte dos paredenses, o que lhes permitiu aumentar consideravelmente a vantagem e dar minutos de jogo aos jogadores menos utilizados que deram uma boa resposta.

No feriado de 25 de abril, o Paredes – Rota dos Móveis defrontou

e venceu o Clube Naval Povoense por 13-8, num jogo que serviu para cumprir calendário e consagrar a equipa paredense com o melhor ataque, melhor defesa e melhor marcador (Maxim Secieru – 104 golos) da fase regular do campeonato.

As finais do play-off realizam-se nos próximos dias 9, 16 e 23 (se necessário) de maio, com o primeiro jogo a ser realizado em Recarei.

### JOGO COM EQUIPA DE FELGUEIRAS NA TAÇA DE PORTUGAL

O sorteio da taça ditou que o Paredes – Rota dos Móveis defronte o FOCA, de Felgueiras, nos quartos-de-final da competição. Sendo favoritos para este jogo, os paredenses ficam

à espera do resultado do Povoense x Fluvial, para conhecer o seu adversário para as meias-finais, que será certamente um jogo bastante disputado.

A. D. Oeiras, Técnico, Sporting e CDUP são as restantes equipas envolvidas na competição. A Final 8 da Taça de Portugal realiza-se nos próximos dias 1, 2 e 3 de maio, em Santa Maria de Lamas.



MAXIM SECIERU É O MELHOR MARCADOR DO CAMPEONATO, COM 104 GOLOS

PUB

**Transportes Irmãos Barbosa, Lda.**

**excelência'14**

**PME líder'14**

RUA DE S. MARCOS, 217 - APARTADO 61  
**4589-907 REBORDOSA - PAREDES**  
TLF.224 160 359 | FAX 224 160 358  
TLM. 916 185 559 - 916 185 560 - 912 535 294 - 919 183 463  
E-mail: transportesirmaosbarbosa@gmail.com



## NUN'ÁLVARES VAI TER NOVO RELVADO SINTÉTICO

**A** CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES

e o Sport Clube Nun'Álvares assinaram, no passado dia 18 de abril, um protocolo para a colocação de um relvado sintético no campo de futebol do clube.

O Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo prevê uma participação do município em 150 mil euros, que serão pagos em duodécimos de cinco mil euros durante 30 meses, a partir de janeiro de 2016. O restante investimento é da responsabilidade do Nun'Álvares. **"Este é um momento histórico para o Nun'Álvares"**, começou por dizer Amândio Guimarães.

Na cerimónia, Amândio Guimarães adiantou que quer inaugurar o sintético no próximo dia 12 de julho, garantindo que o relvado vai ajudar o clube a atrair mais atletas. **"Este relvado é questão de vida ou morte para o Nun'Álvares, e é motivo de grande orgulho tê-lo conseguido"**.

Também para Belmiro Sousa, presidente da junta de Recarei a construção do sintético



é a **"realização de um sonho"**.

**"Estamos aqui para reafirmar o nosso compromisso com o Nun'Álvares, com Recarei e o desporto juvenil"**, começou por dizer o presidente da câmara municipal de Paredes, lembrando o investimento superior a 4,3 milhões de euros na construção daquele complexo desportivo. **"Depois do relvado sintético, este será um complexo desportivo ao nível do que de melhor há no país"**, disse Celso Ferreira, homenageando Amândio Guimarães que disse nunca ter virado as costas ao clube.

## REBORDOSA VENCEU 3.º TORNEIO DE BOCCIA SÉNIOR



**A** ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE REBORDOSA (ADR) foi a grande vencedora do 3.º torneio concelhio de bocca sénior, cuja final decorreu no passado dia 20 de abril, no pavilhão Manuel Moreira Neto, em Rebordosa. Depois de quatro meses de competição, a ADR conquistou os 1.º e 2.º lugares e repetiu a vitória obtida nas duas primeiras edições. Em terceiro lugar ficou a Associação São Pe-

dro Centro Social da Sobreira.

A terceira edição do campeonato concelhio de bocca sénior, integrado no programa **"Movimento Sénior"** do pelouro do desporto do município de Paredes, foi dividida em três fases. A competição disputou-se ao longo de quatro meses e contou com a participação de 13 instituições do concelho, envolvendo mais de 60 equipas e 300 atletas seniores.

### ■ EDUARDA BARBOSA VENCEU EM JUVENIS FEMININOS.

■ Inês Magalhães foi 3.ª classificada em benjamins.

■ Casa do Benfica em Paredes colocou seis atletas no top 10.

## Casa do Benfica conquista dois pódios na 5.ª Milha António Leitão

**E**DUARDA BARBOSA voltou a estar em destaque na Corrida da Pequeneda/V Milha António Leitão, prova que decorreu no passado dia 18 de abril, nas imediações do Estádio da Luz, em Lisboa. A jovem atleta da Casa do Benfica em Paredes venceu a prova no escalão de juvenis, alcançando a melhor classificação entre o grupo de atletas paredenses em competição.

A segunda melhor classificação foi de Inês Magalhães, 3.ª classificada em benjamins b femininos. Na já mítica prova organizada anualmente pelo Sport Lisboa e Benfica, seis atletas paredenses conseguiram entrar para o top 10, graças a

Catarina Vieira e Verónica Dias, que conquistaram o 5.º e 8.º lugares em juvenis femininos, respetivamente, Pedro Moreira e Miguel Monteiro que terminaram a prova do escalão de juvenis masculinos na 6.ª e 9.ª posições.

Destaque ainda para as classificações de Catarina Fernandes e Guilherme Moreira, que conquistaram o 10.º lugar no seu género na categoria de iniciados, Inês Santos 11.ª classificada em iniciados, Alexandre Cunha que terminou em 11.º lugar na categoria de juvenis, Alexandre Moreira que foi 16.º classificado em benjamins b masculinos e Marisa e Bruna Cunha, 13.ª e 14.ª lugares na categoria de infantis femininos.



## Jornada dupla com grandes resultados

**A** JORNADA DUPLA, no passado fim-de-semana, deu à secção de atletismo da Casa do Benfica em Paredes um total de 12 pódios (individual e coletivo). Foi no Grande Prémio de Campo-Valongo, que decorreu no sábado, dia 25 de abril, que os atletas paredenses conquistaram o maior número de pódios. Inês Magalhães conquistou o 3.º lugar no escalão de benjamins B, já nos infantis o destaque foi para Bruna Cunha que terminou em 3.º lugar. Ana Vieira conseguiu ser a segunda melhor em prova, nos juvenis, conquistando o 2.º lugar na corrida e no masculino destacaram-se os atle-

tas Miguel Monteiro, Pedro Moreira e Pedro Ferreira, que conquistaram o 3.º, 2.º e 1.º lugares nos juvenis masculinos, respetivamente.

No coletivo as boas classificações dos atletas valeram à Casa do Benfica em Paredes dois pódios: o 2.º lugar nos infantis femininos e o 1.º lugar nos juvenis masculinos.

Já no domingo, dia 26 de abril, na Milha Marcelo Azevedo/10 km Run SousaCamp, em Vila Flor, Cristina Freitas conseguiu o 1.º lugar do pódio nos juniores, Eduarda Barbosa também foi 1.ª nos juvenis, tal como Samuel Vieira nos juniores. Já Pedro Ferreira conquistou o 3.º lugar nos juvenis.

## FUTEBOL

Resultados da última jornada

### Divisão de Elite

— 32.ª jornada —

Valadares Gaia .....	1
Aliados de Lordelo .....	2
Varzim B .....	3
Aliança de Gandra .....	1
Leça .....	0
U. Paredes .....	0
S. Martinho .....	2
Rebordosa .....	1

### 1.ª divisão AF Porto

Série 2 — 28.ª jornada —

Sobrosa .....	3
Rio Tinto .....	3
Baltar .....	1
Nun'Álvares .....	3
Sobrosa .....	4
Melres DC .....	3

### 2.ª divisão

Série 1 — 28.ª jornada —

Sobreirense .....	0
Zebreirense .....	0
Parada .....	2
Sp. Cruz .....	3

## FUTSAL

Resultados da última jornada

### 2.ª Divisão nacional

2.ª Fase — série B — manutenção

— 5.ª jornada —

AJAB Tabuaço .....	5
Paredes .....	2

### Divisão de honra

AF Porto — 23.ª jornada —

Os Romanos .....	1
AC Pedras Rubras .....	2





# DE MIÚDOS A DETETIVES



DIOGO MARTINS



PAULO OLIVEIRA



RÚBEN ALVES

8.º ano • Escola Secundária de Vilela

(Continuação da última edição)  
**N**A PRIMEIRA SEMANA, aprenderam o truque de fazer desaparecer moedas, onde envolvia alguns problemas sobre áreas figuras geométricas: num piscar de olhos, sem que ninguém se apercesse de como as moedas tinham desaparecido e sem que as pessoas dessem por conta da falta delas, claro que não disseram a ninguém que esse truque se devia à soma de funções. O Ruben, como era meio disparatado, teve a ideia de criar um fundo das moedas desaparecidas, para poderem comprar umas bicicletas novas, mas o Paulo e o Diogo não concordaram com a ideia. Isso implicaria que andassem a roubar o dinheiro das outras pessoas, o que não fazia nada o género deles. Além disso ia levar muito tem-

po a conseguirem o dinheiro suficiente, pois as suas bicicletas tinham sido muito caras.

Passadas algumas semanas, os três amigos estavam a pedir aos professores se podiam trocar para um nível de magia mais complexo. Explicaram aos professores que estavam a tentar encontrar as suas bicicletas desaparecidas e acreditavam que as mesmas ainda podiam aparecer. Os professores aceitaram a ideia e ate disseram que os ajudavam a recuperar as bicicletas. Transferiram logo os três estudantes para uma turma de um nível mais elevado.

No dia da apresentação na outra turma, o Diogo apercebeu-se de que estavam lá os rapazes com quem eles tinham jogado futebol. O Diogo saiu da aula para ir contar ao Paulo e ao Ruben da descoberta

ta que tinha feito. Eles ficaram espantados. O Ruben afirmou que, se calhar, a vingança deles, por terem perdido o jogo, tinha a ver com o facto de as bicicletas estarem desaparecidas.

Assim que o Paulo se apercebeu da situação, correu furioso para a sala em que o grupo estava e ameaçou:

-Se não disserem já qual era a vossa vingança, isto vai correr muito mal para o vosso lado.

O grupo, com receio de que Paulo fizesse algum disparate, contou que tinha feito desaparecer as bicicletas mas que não era essa a intenção era só furar os pneus e cortar os travões das bicicletas. Mas o truque tinha corrido mal e elas desapareceram. Eles mesmos já tinham tentado desfazer o truque, sem terem conseguido. Não sabiam onde

elas tinham ido parar.

Os três amigos e os rapazes do outro grupo decidiram unirem-se e pedir ajuda aos professores para reverter o truque de magia, pois tinha dado para o torto e ninguém sabia como o resolver.

No entanto, os professores não sabiam a resolução para tal problema.

Sabiam que o desaparecimento dos objetos se fazia através da soma de funções, mas não conseguiam descobrir a sequência nem as letras que designavam as funções. Trabalhavam continuamente fazendo várias tabelas e experimentando várias sequências de números e letras.

Após muitos dias de trabalho árduo, conseguiram finalmente o problema do desaparecimento das bicicletas. Foi por acaso. O professor mais novo do grupo lembrou-se de

colocar como letras as iniciais do nome do Diogo, do Paulo e do Rúben depois desenhou a tabela:

Quando fez as operações inversas à soma das funções, as bicicletas finalmente apareceram.

O Diogo, o Paulo e o Ruben ficaram muito gratos aos professores e prometeram que iam continuar a frequentar a escola de ilusionismo. Ficaram todos muito contentes por terem feito novas amizades.

Os rapazes que tinham feito desaparecer as bicicletas, pediram-lhes desculpa. Os três amigos aceitaram as desculpas. Na verdade, tudo acabou bem e tinham conseguido tornarem-se aprendizes de ilusionistas. A partir desse dia em vez de dois grupos, passou a haver só um grupo de amigos.

## AS MINHAS ROUPAS GANHARAM VIDA!



ANA CARVALHO

N.º 2, 5.º B

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE LORDELO

**N**UM SÁBADO DE MANHÃ, acordei por volta das onze horas, levantei-me, dirigi-me ao meu guarda-fatos e deparei-me com uma coisa incrível, mas, ao mesmo tempo, um pouco assustadora, pois todas as minhas roupas tinham desaparecido.

- Mãeeeeeeeeeeee, as minhas roupas desapareceram! – gritei eu, sem perceber o que se estava a passar.

A minha mãe não acreditou em mim, porém, quando chegou à sala e viu que as minhas roupas estavam a dançar, deu um grito e, aí, deu-me razão.

Quando lá cheguei, ela puxou-me imediatamente para junto dela.

De repente, a minha irmã apareceu a correr e a gritar que umas peças de roupa a

queriam agarrar.

Perante isto, decidi que estava na hora de tomar uma atitude. Fui buscar uma tesoura e disse há minha mãe:

- Se elas querem desaparecer, vou cortá-las aos bocados e deitá-las ao lixo!

Assim que me ouviram, correram para o guarda-fatos e puseram-se todas muito direitinhas.

Ficámos as três a olhar umas para as outras sem conseguir perceber ou explicar o que tinha acontecido. O que é certo é que as roupas tinham estado a dançar no meio da minha sala e, agora, estão novamente arrumadas no meu guarda-fatos.

Será que as minhas roupas desapareceram mesmo ou tudo não passou de um sonho?

## Inauguração do parque infantil em Duas Igrejas



**N**O PASSADO DIA 17 DE ABRIL foi inaugurado o novo parque infantil de Duas Igrejas, infraestrutura situada no centro escolar.

A data foi para as entidades envolvidas um momento de grande felicidade, sobretudo da Associação de Pais de Duas Igrejas que já sonhava com a referida obra há algum tempo. Com a colaboração da direção do agrupamento de escolas de Cristelo o parque infantil foi concretizado e instalado na escola básica n.º 1 de Duas Igrejas, dando oportunidade às crianças

daquele estabelecimento de ensino de gozarem de um novo parque de diversões no recreio da escola.

Na página da internet o agrupamento de escolas de Cristelo assegura que a inauguração do parque infantil na escola básica n.º 1 de Duas Igrejas foi o “culminar de um esforço de anos”, e que a combinação de esforços entre pais e direção do agrupamento permitirá trazer aos recreios “uma alegria e energia imensas, esperando que estas possam contagiar e beneficiar o sucesso escolar dos alunos”.

PUB

**Careca**  
CABELEIREIRO DE HOMENS

TERAPIAS HidroLinha\* • MASSAGENS TERAPEUTICAS E RELAXAMENTO

CARECA 1: Rua Dr. José Leite Vasconcelos, Edif. Fonte Luminosa, n.º 2H (junto à Rotunda das Finanças) • 4580-259 PAREDES • Tlm.: 968 335 090  
CARECA 2: Rua da Saudade, n.º 118 A (acima do Cemitério Municipal de Penafiel, 50 mts.) • 4560-531 PENAFIEL • Tlm. 963 966 783

**Estética e Solário (unisexo)**

**MarBia**  
Cabeleireiro de Senhoras

Rua Dr. José Leite Vasconcelos, Edif. Fonte Luminosa, n.º 2H (junto à Rotunda das Finanças)  
4580-259 PAREDES • Tlm.: 961 355 928



# CURIOSIDADES DO BURGO PORTUENSE

 FERREIRA COELHO

## A Igreja dos Clérigos

**Neste último dia de abril achamos importante referir que neste mês, a 15, no hoje já longínquo ano de 1972, foram mais de 40 mil as pessoas que se manifestaram contra a carestia de vida, na baixa da cidade invicta. Porque as coisas estavam a mudar, esta foi a maior manifestação que se efetuou no Porto no decurso da época marcelista. O regime não aguentou mais de dois anos!**

**Uma solene procissão**  
(descrita pelo Dr. A. Ferreira Pinto)

"Há duzentos anos um cortejo imponentíssimo saía da Igreja da Misericórdia. Além de muitos outros emblemas religiosos, seguia nessa procissão o andor de Nossa Senhora da Assunção e no préstito iam os cônegos da Sé Catedral e da Colegiada de Cedofeita, a clerezia da cidade, a câmara municipal, Nobreza, cavaleiros da Ordem de Cristo e muitas outras pessoas da maior representação social. O dia foi verdadeiramente festivo para a cidade da Virgem.

Repicaram os sinos das diferentes torres, as janelas dos edifícios estiveram adornadas de colchas de damasco, festões e bandeiras e a alegria reinava nas almas.

Tudo se passava no dia 2 de junho de 1732.

Parou este préstito religioso próximo do Adro das Oliveiras, junto do Real Recolhimento do Anjo, da Rainha Santa Isabel e, segundo o ritual ordenado pela igreja católica, foi benzida e colocada a primeira pedra do edifício dos Clérigos, que honra o Porto cuja torre é um verdadeiro monumento nacional.

Começou sem demora a construção; a igreja ficou concluída em 1749 e logo em 1757 a parte destinada a empregados e secretaria.

Nicolau Nazoni, assim se chamou o arquitecto que dirigiu toda a obra dos Clérigos. Natural de Toscana, na Itália, fixou residência no Porto e, nesta cidade, contraiu

matrimónio com D. Antónia Mascarenhas Malafaia. Trabalhou sempre gratuitamente nas obras dos Clérigos e morreu pobre, em 30 de setembro de 1773.

Era irmão da Confraria e, a seu pedido, foi sepultado na Igreja dos Clérigos, sendo ignorado o local da sua jazida.

A Confraria ou Irmandade dos Clérigos data de 1642, sob título de S. Filipe Néri. A princípio esteve instalada na igreja do Colégio dos Órfãos, passando em 1673 para a dos Padres Congregados e daqui para a Misericórdia em 1688".

(De "Bicentenário dos Clérigos", com supressões; nas últimas obras, parece ter-se encontrado a jazida de Nazoni).



# UM PÁROCO DE BITARÃES



**À MEIA DÚZIA DE ANOS** publiquei uma série de dezassete textos sobre Bitarães. Aí estão três referências a António Navarro de Andrade, Abade de Bitarães, a partir de Outubro de 1801. Não se diz quando terminou a paróquia-lidade porque no arquivo público faltam os livros dos registos paroquiais de Bitarães de Junho de 1803 a Dezembro de 1859.

Também ficou dito que foi Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo, Bacharel Formado em Cânones pela Universidade de Coimbra e Deão do Cabido Portucalense. No tempo das lutas liberais refugiou-se na sua antiga paróquia e convocou os cônegos dispersos para uma reunião em Penafiel, em 1 de Junho de 1833, para eleição do Vigário Capitular, mas acabou por aceitar a nomeação do Dr. José de França Castro e Moura feita a 29 de Maio pelo cabido metropolitano de Braga. Em 1835 morava no Largo de Santo Ildefonso, no Porto.

A diocese do Porto não teve bispo de 1833 a 1843. Na prática desde Julho de 1832 porque o bispo D. João de Magalhães e Avelar abandonou a cidade quando o exército libertador desembarcou em Pampelido e marchou sobre o Porto. O novo bispo reconhecido por Roma em Janeiro de 1843 foi D. Jerónimo José da Costa Rebelo que tinha sido "eleito" ou apresentado pelo governo em Janeiro de 1840.

Em 2004 o doutor Carlos Alber-

to de Pinho Moreira de Azevedo publicou um breve estudo sobre o bispo Costa Rebelo onde, em nota de rodapé, diz:

"António Navarro de Andrade nasceu em Bitarães. Era padre secular, Cavaleiro da Ordem de Cristo, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra. Foi abade da sua terra natal de 1802 a 1823. Tomou posse como Deão em 1 de Julho de 1831. Faleceu a 22 de Janeiro de 1849 e jaz nos claustros da Sé. É como encarregado interinamente do Governo do Bispado que assina o pedido de preces públicas para pedir bom tempo (Circular de 30-6-1843) bem como orações "pro felici partu" da Rainha (Circular de 14-7-1843)."

[No fim do século dezoito o estudo do 'direito' era nas faculdades de cânones e de leis, tanto que a partir de 1801 os 1º e 2º anos jurídicos antecediam o 3º ano de cânones ou 3º ano de leis].

Dizem os linhagistas que o padre Navarro de Andrade nasceu em Guimarães a 11 de Julho de 1770, sendo o 8º dos 14 filhos do médico Sebastião Navarro de Andrade. Foram seus irmãos:

João de Campos Navarro de Andrade, Barão de Sande, professor de medicina na universidade de Coimbra. Segundo notícia da Gazeta de Lisboa de 7 de Agosto de 1818 o dia doze do mês de "Maio foi destinado por El-Rei Nosso Senhor para nele prestar o juramento de Protector da Universidade, sendo presentes os Deputados José Xavier Teles, e João de Campos Navarro de Andrade, que a

mesma Universidade havia enviado a esta Corte [no Rio de Janeiro], para terem a distinta honra de se prostrarem respeitosamente aos Reais Pés de Sua Majestade, e Lhe renderem a devida homenagem por si, e por toda a Universidade, na ocasião da fausta e plausível elevação ao Trono de Seus Maiores: esta Augusta Cerimónia se celebrou com a maior pompa e luzimento, achando-se Sua Majestade debaixo do Dossel,"etc.

Luís Tomás Navarro de Campos, doutor em direito, do conselho de sua majestade e desembargador no tribunal do conselho da fazenda no Rio de Janeiro.

Joaquim Navarro de Andrade professor na faculdade de medicina da universidade de Coimbra, médico honorário da Real Câmara em 1822, primeiro director da Academia politécnica do Porto.

Rodrigo Navarro de Andrade e barão de Vila Seca, seguiu a vida diplomática, sendo encarregado de importantes negócios no império da Rússia, junto a Victor Manuel na Sardenha e junto à corte de Viena de Áustria de solicitar particularmente do imperador sua filha a arquiduquesa D. Leopoldina para esposa do príncipe real D. Pedro.

José Navarro de Andrade foi desembargador dos agravos na Relação do Rio de Janeiro.

Jacinto Navarro de Andrade, doutor em teologia, cônego na sé de Lisboa, e capelão da casa real.

Sebastião Navarro de Andrade, doutor em filosofia e lente na universidade de Coimbra.

Vicente Navarro de Andrade, barão de Inhommerim no império do Brasil, doutor em medicina, médico da câmara de D. João VI e de D. Pedro. Também assistiu ao referido juramento de Protector da Universidade, de D. João VI, a 12 de Maio de 1818.

Deixando tão ilustre família vejamos o seu registo do óbito:

"O muito reverendo António Navarro de Andrade, Deão desta Sé Catedral do Porto, morador na rua de Santo António do Penedo desta freguesia, faleceu d'idade de setenta e três anos, com todos os sacramentos aos vinte e dois de Janeiro de mil oitocentos e quarenta e nove, e foi sepultado no Cemitério dos Claustros, desta Sé, de que fiz este assento, que assinei O Abade da Sé José Vicente Teixeira."

[A rua de Santo António do Penedo ficava perto da igreja de Santa Clara, pelo largo 1º de Dezembro e rua Saraiva de Carvalho, onde a muralha fernandina tinha a Porta de Carros].

Fez testamento que se pode consultar no Arquivo Municipal do Porto. [A-PUB/5004 - fol. 83v-84v].

Em Janeiro de 1817 o dr. Navarro de Andrade foi tratado dos seus achaques pelo médico António de Almeida, de Penafiel, que publicou o respectivo 'relatório' no Jornal de Coimbra, n.º LV, parte I, dedicada a objectos de ciências naturais, de Janeiro de 1817.

O R. Abade de Bitarães, António Navarro de Andrade, das nove para as dez horas da manhã do dia



GOMES DE SOUSA

onze principiou a sentir uma forte dor na região superciliar direita, a qual durou até às oito ou nove horas da noite sem ser acompanhada de febre, ou mudança alguma local. Findo este paroxismo ficou bom, sem cousa alguma que o incomodasse. Nos dias 12, 13, e 14 voltou o mesmo insulto às mesmas horas, durando o mesmo espaço apesar de vários tópicos de vapor que se-lhe-aplicaram. Foi n'este dia que eu observei o R. enfermo, e não pude descobrir causa ocasional suficiente à excepção de lembrança de algum ar frio, e alguma leve indisposição de estômago a que é sujeito, apesar de estar o apetite bom, e a língua sem indicar vício. A idade é de 40 anos, o temperamento fleumático-sanguíneo, e sujeito a gota. Como haverá dez ou doze anos já padeceu a mesma moléstia, e d'ela o tratei, não hesitei um momento sobre a terapêutica da enfermidade; fiz-lhe tomar algumas doses de mistura salina composta com sal amargo, e logo meia garrafa de água de Inglaterra, mas em doses pequenas, com as quais minorou o ataque, e conclui-se o curativo com mais meia onça de quina em pó nos dias 17 e 18.



# MORREU HERBERTO HELDER POETA DO AMOR E DA MORTE

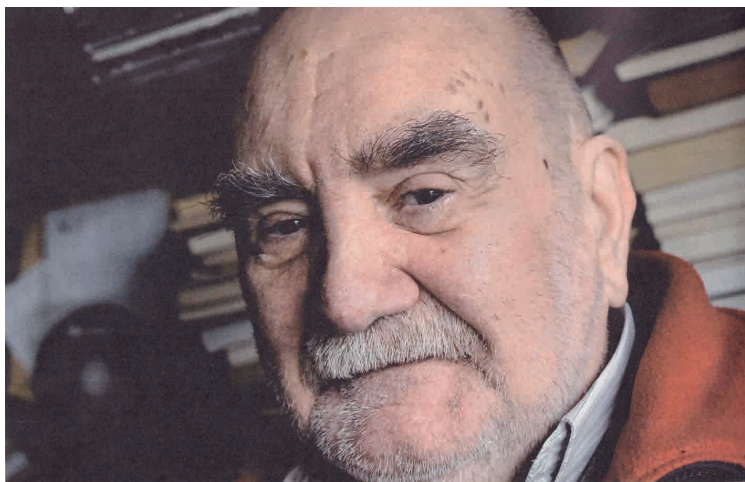
## O maior poeta português depois de Camões e Pessoa?

(Continuação da edição anterior)  
**A PESAR DO POETA** achar que o Surrealismo foi um equívoco, e depois de ter passado por Coimbra para frequentar Direito e ter desistido para seguir Filologia Românica, decide interromper de vez a carreira académica e transferir-se para Lisboa, onde experimenta várias ocupações profissionais mas, sobretudo, começa a frequentar o Café Gelo conhecido pelas suas tradições conspirativas. Lentamente desenvolve uma aproximação ao célebre Grupo do Café Gelo onde acaba mesmo por ser integrado, grupo esse onde pontificava o grande surrealista, pintor e poeta, Mário Cesariny de Vasconcelos e de que faziam parte entre alguns outros, Luís Pacheco (autor de "Putas que os Pariu"), João Vieira e António José Forte.

Mas, entretanto, Herberto Helder crescia e de temperamento sempre instável, cansa-se de Lisboa e do Café Gelo e parte para a Europa, passando por França, Bélgica, Holanda e Dinamarca, onde experimenta novas ocupações para sobreviver e pouco condignas com a sua qualidade intelectual, como por exemplo, ser cortador de legumes para confecção de sopas e empacotador de aparas de papel.

Tudo isto pode acontecer quando se é grande e se possui um grande espírito de sacrifício e aventura para levar de vencida as convicções amadurecidas. Tudo isto pode ser necessário acontecer a um homem com a estatura intelectual de Herberto Helder.

Regressado a Portugal, novos ofícios. Entretanto decide experimentar Angola onde se torna jornalista. Em serviço sofre um grave acidente de



viação. Volta de novo a Portugal já envolvido de uma aura que lhe permite outro à-vontade na exposição das suas convicções. Talvez um misto de Surrealismo e Experimentalismo ou Concretismo, ou nem uma coisa nem outra. Talvez algo completamente novo. A invenção duma poesia inovadora, uma nova gramática. O poeta percebeu tudo isso e sabia que sabia e por isso desabafou um dia na forma de aviso a quem se ocupava a comentar a sua obra: "o melhor que disseram de mim foi quando estiveram calados".

Ano 1994. Herberto dá escândalo. O poeta que anteriormente já se havia escondido em seu eremitério, algures em Cascais, para se tornar anónimo, proibindo mesmo os seus amigos de o denunciar para assim, de nenhuma maneira ser notícia, provoca deliberadamente um escândalo ao recusar o Prémio Pessoa que o júri lhe atribuíra, no valor de sete mil contos. Pediu mesmo silêncio sobre o seu nome e atribuição do prémio a outro. Assim

se define o carácter de um grande homem para além de um grande poeta. É que Herberto nem sequer era rico e nunca o foi. A sua grande e incomparável riqueza eram as suas convicções. Um homem duro mas simultaneamente doce.

Os grandes poetas têm sempre ou quase, uma imensa ligação à sua mãe. Recordo Eugénio de Andrade com quem tive a oportunidade de conviver e conhecer o seu deslumbramento pela mãe. Também Herberto teve essa ligação à sua mãe, que perdeu ainda criança e que muito o terá marcado e contribuído em importância e profundidade a sua poesia. Isto além da sua atracção pelo mundo das mulheres:

**"Dai-me uma jovem mulher com a sua harpa de sombra e seu arbusto de sangue.**

Com ela encantarei a noite.  
Dai-me uma folha viva de erva, uma mulher.

Seus ombros beijarei, a pedra pequena  
Do sorriso de um momento.  
Mulher quase inciada, mas com gravidade  
de dois seios, com o peso lúbrico e triste  
da boca. Seus ombros beijarei.

Cantar? Longamente cantar.  
uma mulher com quem beber e morrer."  
(...)  
(in Herberto Helder – Poemas Completos – Porto Editora – pág. 19)

O último livro de Herberto Helder "A Morte Sem Mestre".  
Depois do amor e do silêncio era a morte a fonte ou musa da sua poesia.

**Herberto Helder**  
**Ofício Cantante**  
**Assírio & Alvim, 2009**

Não sei como dizer-te que a minha voz te procura  
e a atenção começa a florir, quando sucede a noite  
esplêndida e casta.  
Não sei o que dizer, especialmente quando os teus pulsos se enchem de um brilho precioso e tu estremeces como um pensamento chegado. Quando iniciado o campo, o centeio imaturo ondula tocado pelo pressentir de um tempo distante,  
e na terra crescida os homens entoam a vindima,  
- eu não sei como dizer-te que cem ideias,



ARMANDO MOREIRA (MARCO)

Escreve de acordo com a antiga ortografia

dentro de mim, te procuram.

Quando as folhas da melancolia arrefecem com astros ao lado do espaço o coração é uma semente inventada em seu ascético escuro e em seu turbilhão de um dia, tu arrebatas os caminhos da minha solidão como se toda a minha casa ardesse pousada na noite.  
- E então não sei o que dizer junto à taça de pedra do teu tão jovem silêncio.  
Quando as crianças acordam nas luas espantadas que às vezes caem no meio do tempo,  
- não sei como dizer-te que a pureza, dentro de mim, te procura.

Durante a primavera inteira aprendo os trevos, a água sobrenatural, o leve e abstracto correr do espaço – e penso que vou dizer algo cheio de razão, mas quando a sombra vai cair da curva sôfrega dos meus lábios, sinto que me falta um girassol, uma pedra, uma ave – qualquer coisa extraordinária. Porque não sei como dizer-te sem milagres que dentro de mim é o sol, o fruto, a criança, a água, o deus, o leite, a mãe, o amor, que te procuram.

## Tintas 20 anos a dar cor ao Vale de Sousa



AMBRÓSIO & FILHA, LDA. iniciou a sua atividade em 1994, direccionada para a comercialização de produtos para a indústria de mobiliário.

Dispõe de armazém e loja de venda ao

público, aberta de segunda a sábado, cujas instalações foram renovadas no início deste ano, passando a ser o maior centro de distribuição de tintas e vernizes existente nesta área geográfica.



A loja dispõe de um atendimento personalizado, o melhor aconselhamento técnico e uma vasta gama de produtos que engloba todas as soluções de pintura para construção civil, mobiliário de madeira e metalomecânica.

Situada na Rua do Fojo Velho, na zona industrial de Rebordosa, a loja está aberta de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Ao sábado funciona das 9h às 12 horas.



# PAREDENSES na Grande Guerra

Freguesia de **MOURIZ**



IVO RAFAEL | [ivo\\_rafael@sapo.pt](mailto:ivo_rafael@sapo.pt)

**«Quatro dias depois dá-se 'o desastre' de La Lys, tendo o 17 ficado entre os batalhões mais afectados por essa galopante e arrebatadora investida germânica. Segundo Dorbalino Martins (1995, p. 195) 'desapareceram todos os oficiais que estavam nas companhias e nos postos de comando', não havendo números concretos relativamente a praças de pré. Na circunstância, José Moreira é feito prisioneiro e internado no campo alemão de Münster II. Acaba por falecer em cativeiro, não sendo conhecidas as circunstâncias, o motivo, a data, nem o local de inumação dos seus restos mortais.»**

**ANTÓNIO PINTO.** Nasceu no lugar da Cruz, Mouriz, a 19 de Abril de 1893. Era filho de Ana Pinto, solteira, lavradora de profissão. Foi mobilizado para o Corpo Expedicionário Português pelo Regimento de Infantaria 32, 1.º Batalhão. Ostentava a placa de identidade n.º 22011 e detinha o posto de soldado (n.º 381). Embarcou em Lisboa rumo a França no dia 14 de Julho de 1917. A 6 de Agosto baixa ao Hospital nº26, tendo alta no dia 15. Oito dias depois é colocado na 12.ª Companhia do Batalhão de Infantaria 12, onde fica com o n.º 517, encontrando-se o batalhão na altura posicionado nas trincheiras do subsector I de Fauquissart. No dia 15 de Dezembro, António Pinto baixa ao Hospital de Sangue n.º 1. Esta unidade hospitalar, equipada com auxílio dos ingleses e da Cruz Vermelha internacional, situava-se na localidade de Merville, a 12km da frente, num casarão de três andares a cargo da Secção de Higiene e Bacteriologia do CEP. Era para lá que seguiam os feridos de combate que necessitavam de tratamentos prolongados ou intervenções cirúrgicas de maior complexidade (Marques, I., 2008). Dois dias depois, António Pinto é evacuado para o Hospital nº3, tendo alta a 27. Em Janeiro de 1918, as tropas do B.I. 12 já se encontram a guarnecer o subsector II de Neuve-Chapelle, onde enfrentam bombardeamentos e repelem algumas patrulhas inimigas. No dia 18 de Março, António Pinto baixa à ambulância n.º 7, sendo depois evacuado para a ambulância n.º

8. Cinco dias depois é evacuado para o Hospital de Sangue n.º 2, situado em Saint-Venant, onde fica internado quatro meses, tendo alta a 15 de Julho. Regressa à sua unidade a 17 de Agosto. No dia 3 de Dezembro, baixa à ambulância n.º 2, sendo evacuado a 5 para o Hospital de Sangue n.º 8. Pela junta de saúde realizada em 30 de Dezembro é-lhe concedida licença de 30 dias para convalescer, período contado em Portugal a partir de 7 de Janeiro seguinte. Contudo, António Pinto só segue para o porto de embarque no dia 14. No dia 21, ainda em França, baixa à ambulância n.º 3, recebendo alta médica a 2 de Fevereiro. Nesse mesmo dia é finalmente repatriado para Portugal, a bordo do navio Helenus, chegando a Lisboa no dia 5. Devido a atrasos no repatriamento chega a ser abatido ao efectivo do batalhão com passagem à Secção Administrativa de Base, considerando-se que havia excedido o tempo de licença. Certamente bastante martirizado pelos ferimentos adquiridos em campanha, António Pinto já não regressaria a França. Em 1920 casou com Maria Angelina da Silva. Enviuvou em 1929 e, em 1952, casou 2.ª vez em Paranhos, Porto, com Elvira da Silva, natural de Rio Tinto. Faleceu na freguesia de Custóias, concelho de Matosinhos, com 87 anos de idade, no dia 10 de Janeiro de 1981.

**CARLOS MOREIRA BARBOSA.** Nasceu no lugar de Mogueira, Mouriz, a 19 de Junho de 1893.



SOLDADOS PORTUGUESES NO «FRONT»

Era filho de António Moreira Barbosa, negociante de profissão, e de Maria Coelho, ocupada na vida doméstica. Foi mobilizado para o CEP pelo Regimento de Infantaria 32, 1.º Batalhão. Ostentava a placa identificativa n.º 21540 e detinha o posto de 1.º Cabo (n.º603). Embarcou em Lisboa no dia 14 de Julho de 1917. Teve passagem à Secção Administrativa de Base a 11 de Novembro de 1918. A 1 de Abril de 1919 é aumentado ao efectivo da Secção Administrativa do Comando Militar do Campo de Ambleteuse. Passa ao Depósito de Material da Base n.º 2 no dia 19 de Julho. A 20 de Agosto, em cumprimento do art.º 1.º da Ordem de Serviço n.º 213 do Depósito de Material da Base n.º 2 (por motivo não especificado na ficha individual), deixa de adir ao referido depósito. Todavia, a 1 de Setembro, faz-se de novo presente no local de onde tinha sido desmobilizado. Parte para Portugal no dia 20 seguinte, não por via marítima, como era habitual, mas sim por via terrestre. Faleceu em Mouriz, com 73 anos de idade, a 10 de Janeiro de 1967.

**JOSÉ MOREIRA.** Nasceu no lugar da Cruz, Mouriz, a 3 de Março de 1893. Era filho de Custódio Moreira, jornalista de profissão, e de Maria Martins, ocupada na vida doméstica. Foi mobilizado para o CEP pelo Regimento de Infantaria 32, ostentando a placa de identificação n.º 21683 e detendo o posto de soldado (n.º 252). Embarcou em Lisboa no dia 14 de Julho de 1917. No dia 21 de Agosto, já em França, é colocado no Batalhão de Infantaria 34, que na altura se encontrava entrincheirado no subsector direito de Ferme-du-Bois. A 23 de Setembro a corporação é rendida e acantona em Epinette, para um breve descanso. A 8 de Novembro regressa à frente, desta feita para tomar posição no subsector direito de Neuve-Chapelle. No dia 30, José Moreira baixa à ambulância n.º 3. No último dia do ano, como represália pelo bombardeamento feito pelos portugueses na noite de Natal, o exército alemão desencadeia um forte bombardeamento sobre toda a frente portuguesa. Pelas 23h é bombardeada a 2.ª linha do Batalhão e, uma hora depois, ambos os subsectores (esquerdo e direito) de Neuve-Chapelle. José Moreira não terá sido uma das baixas deste ataque, mas um mês depois, a 31 de Janeiro de

1918, baixa novamente à ambulância n.º 3, recebendo alta a 6 do mês seguinte. No dia 5 de Abril, é colocado no Batalhão de Infantaria 17, que se encontrava na altura, juntamente com Infantaria 10, na 1.ª linha do subsector de Ferme-du-Bois. Quatro dias depois dá-se «o desastre» de La Lys, tendo o 17 ficado entre os batalhões mais afectados por essa galopante e arrebatadora investida germânica. Segundo Dorbalino Martins (1995, p. 195) «desapareceram todos os oficiais que estavam nas companhias e nos postos de comando», não havendo números concretos relativamente a praças de pré. Na circunstância, José Moreira é feito prisioneiro e internado no campo alemão de Münster II. Acaba por falecer em cativeiro, não sendo conhecidas as circunstâncias, o motivo, a data, nem o local de inumação dos seus restos mortais.

**ANTÓNIO COELHO BARBOSA.** Nasceu no lugar de Casal de Frade, Mouriz, no dia 21 de Abril de 1893. Era filho de José Barbosa, pedreiro de profissão, e de Maria Rosa, ocupada na vida doméstica e natural de Duas Igrejas. Foi mobilizado para o CEP pelo Regimento de Infantaria 32, 1.º Batalhão, ostentando a placa de identidade n.º 21537 e detendo o posto de 1.º Cabo (n.º 600). Embarcou em Lisboa no dia 17 de Abril de 1917. O primeiro registo da sua ficha individual é uma punição disciplinar. No dia 22 de Agosto, o comandante do 4.º Depósito aplica-lhe 20 dias de detenção porque, e cito, «tendo sido chamado à sua presença para uma averiguação, recusou-se a cumprir a ordem, sendo necessário mandá-lo chamar 2.ª vez, respondendo quando o chamaram a 1.ª vez que não vinha e que não se importava porque no dia seguinte ia para o Front.» No dia 23 de Agosto é colocado, com o n.º 710, na 9.ª Companhia do Batalhão de Infantaria 12, que ocupava trincheiras no subsector de Fauquissart I. Na madrugada de 11 para 12 de Setembro, uma patrulha da corporação é enviada a reconhecer o terreno entre a estrada de Fauquissart e a trincheira perpendicular à «Clara French». O efectivo, composto por um oficial, um sargento, dois cabos, dois telegrafistas e 21 soldados, logrou cumprir a missão sem ser observado pelo inimigo (Martins, D., 1995). Não sabemos se o paredense António Coelho Barbosa fora ou não um dos dois cabos envolvidos nesta bem-sucedida missão de patrulhamento, mas certo é que, na semana seguinte, acabaria promovido a 2.º Sargento Miliciano. Em Janeiro de 1918, o 12 passa a ocupar o subsector II de Neuve-Chapelle. A 9 de Abril dá-se a «batalha de La Lys», tendo António Coelho Barbosa tomado parte nos acontecimentos. Não ficou, contudo, entre as milhares de baixas que a grande investida alemã causara no Corpo Expedicionário Português. Foi repatriado a 30 de Abril de 1919 para Portugal, juntamente com todo o B.I. 12, embarcando no porto de Cherbourg a bordo do navio Northwestern Miller e desembarcando em Lisboa quatro dias depois. Casou com Maria da Conceição de Jesus, natural de Guisande, concelho de Santa Maria da Feira, no ano de 1949. Faleceu na cidade do Porto, com 65 anos de idade, no dia 28 de Abril de 1958.

PUB



ALEXANDRE ALMEIDA  
SROC

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



Estão abertas as candidaturas ao novo quadro comunitário:

- 1- **Inovação Produtiva:**
  - 1.º fase – de 20 março a 24 de abril
  - 2.ª fase – de 20 de junho a 30 de setembro
- 2- **Internacionalização e Qualificação de PME:**
  - 1.º fase – de 30 março a 22 de maio
  - 2.º fase – de 15 de junho a 18 de setembro

Contactos para mais informações ou realização de candidaturas:

224160733 ; 936712675 ; [portugal2020@alexandrealmeida.com](mailto:portugal2020@alexandrealmeida.com)

Rua da Agra, n.º. 149, 1.º. Rebordosa, junto ao Continente de Rebordosa



Agenda Cultural

20 de abril a 13 de maio

Paredes

Dia 30 de abril – Biblioteca Municipal

Das 10h30 às 17h00 – Hora do conto – Escolas: “O cotão Simão”

Até 30 de abril – Biblioteca Municipal

Das 10h às 17h30 – projeto “A leitura não tem idade”

Dia 3 de maio – Parque do Rio Ferreira

9h00 – VIII Grande Prémio de Atletismo de Rebordosa

Dia 3 de maio – Parque do Rio Ferreira

10h00 – Caminhada Dia da Mãe

Dia 6 de maio – Biblioteca A Celer

10h00 – Sessão de cinema: “Gru, o maldisposto 2”

Castelo de Paiva

Dia 1 de maio – Auditório Municipal

09h00 – Curso de aperfeiçoamento artístico de violino

Dias 2 e 3 de maio – Pedorido

09h00 – Serranias, festival da rota da água e da pedra

Dia 6 de maio – Biblioteca Municipal

15h – Videoteca “Reunião de Família”

Dia 9 de maio – Pavilhão Municipal de Couto Mineiro

09h00 – 2.º Seminário de artes marciais

Até 10 de maio – Centro de Interpretação da cultura

Das 09h00 às 17h30 – Exposição de porcelanas e cristais da Vista Alegre

Dia 13 – Biblioteca Municipal

14h00 – Reviver memórias com as IPSS

Felgueiras

Dia 30 de abril – Biblioteca Municipal

Das 9h às 18h – hora do conto: abril

Dia 30 de abril – Biblioteca Municipal

Das 09h00 às 18h00 – Livros do 25 de abril: “A revolução das letras”, de Álvaro Magalhães

Dia 10 – Centro da Cidade

09h00 – Corrida Felgueiras: campeonato regional de fundo 2015

Dia 16 – Casa do Povo da Longra

21h00 – VI encontro de grupos de cavaquinhos

Lousada

Dia 30 de abril – Auditório Municipal

21h30 – Noites Acústicas com Rita Redshoes

Dia 1 de maio – Centro Social e Paroquial de Lustosa

09h30 – Caminhada: “Mexe-te pelo teu coração”

Dia 1 de maio – Complexo Social de Lousada

18h00 – Caminhada “Trilhos das Maças” – Arraial de S. Gonçalo

Dia 1 de maio – Auditório Municipal

21h30 – Rádio Cabaret, pelo Teatro das Beiras

Dia 2 de maio – Auditório Municipal

21h30 – “O Farrusco, o telefone e eu”, pela Ilha d’Arte

Até 2 de maio – Auditório Municipal

21h30 – Folia 205 – Festival Internacional de Artes do Espetáculo

Penafiel

Dia 1 de maio – Praça Escritaria

14h30 – IX encontro municipal de etnografia de Penafiel

Dia 6 de maio – Biblioteca municipal

14h30 – Maleta Mágica: atelier de expressão plástica e exploração pedagógica

Dia 9 de maio – Biblioteca municipal

Das 10h às 12h30 – sábados em família

EFEMÉRIDES

30 DE ABRIL

1838

Independência da Nicarágua, dissolvendo-se assim a Federação das Províncias Unidas da América Central;

1901

Miguel Bombarda, médico cientista, natural do Porto, cria a Junta Liberal Republicana;

1939

Holocausto. Pelo governo nazi de Adolf Hitler é determinada a nulidade de todos os contratos de arrendamento ou de propriedade habitacional dos judeus alemães e procede ao seu realojamento em “campos de trabalho”;  
- Abre a Feira Internacional de Nova Iorque, dedicada “ao mundo de amanhã”;

1940

Holocausto. Hitler ordena o fecho do gueto de Lodz, Polónia;

1945

II Guerra Mundial. Adolf Hitler e a companheira suicidam-se em Berlim;

1970

Comunicado do presidente dos EUA, Richard Nixon, anunciando ao país a entrada das tropas norte-americanas no Camboja;

1974

Chega ao aeroporto da Portela, em Lisboa, Álvaro Cunhal, secretário-geral do PCP, depois de um exílio em países de Leste;

1975

Brasil, EUA, Espanha e França reconhecem o novo regime português;

1976

Aprovados os Estudos Provisórios Político-Administrativos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira;

1979

Chamava-se “Asdod” o primeiro navio israelita a passar o Canal do Suez;

1984

Queda do ciclista Joaquim Agostinho no final da quinta etapa da Volta ao Algarve, morrendo poucos dias depois por falta de assistência médica adequada;

1985

A República Popular de Angola torna-se o sexagésimo sexto país a aderir e assinar a Convenção de Lomé, um pacto entre a Comunidade Europeia e os países mais pobres do mundo;

1986

Alude-se pela primeira vez na URSS à hospitalização de 197 pessoas, depois do acidente nuclear Chernobyl, ocorrido quatro dias antes;

1989

Morte do cineasta Sergio Leone, 60 anos, realizador de “Era Uma Vez na América”;

1991

Depois de dez anos de guerrilha começaram as conversações sobre o futuro da Irlanda do Norte, as primeiras desde 1973;

1992

É admitida na Conferência de Segurança e Cooperação na Europa a Bósnia-Herzegovina;

1997

Anunciado pela Casa Real da Espanha o casamento da infanta Cristina com o atleta basco Ináki Urdangarin;

2003

A Schub-Union, empresa alemã de calçado, manda 180 trabalhadores para o desemprego ao fechar a sua unidade fabril de Ponte de Lima;  
- Mahmoud Abbas é empossado no cargo de primeiro-ministro palestino;

2004

O programa da CBS “60 minutos” mostra as primeiras fotografias dos prisioneiros de Abu Ghaib;

2005

Ocorre a abertura da iniciativa Faro, Capital Nacional da Cultura 2005. Amos Oz, escritor israelita, vence o Prémio Goethe;

2006

O filme “Play”, da realizadora chilena Alicia Scherson, recebe uma distinção na 3.ª edição do IndieLisboa – Festival Independente;

2007

Inauguração do primeiro troço do Metro Sul do Tejo, ligando a povoação de Corroios, no Seixal, a Cova da Piedade, em Almada;  
- Xanana Gusmão, presidente cessante de Timor-Leste, é eleito para a liderança do Conselho de Reconstrução Timorense;  
- Um soldado inglês é expulso do Exército e condenado a um ano de prisão por maus-tratos a civis iraquianos, em 2003;  
- Telmo Moreira, bailarino português, conquista o prémio de Melhor Bailarino Europeu, escalão sénior, no concurso Youth American Grand Prix, em Nova Iorque;

2008

Manuel Lobo Antunes, secretário de Estado dos Assuntos Europeus, sai do governo para chefiar a representação do nosso país na União Europeia, movimentação diplomática que leva Manuel Maria Carrilho para a UNESCO;

2009

2009 – Ocorre o primeiro caso de suspeição de gripe A (H1N1) sob observação em Portugal.

MARMILAGES

IND. COM. MÁRMORES E GRANITOS, LDA.

Av. Padre Luís Pinto Carneiro, 860  
Moreiró | 4585-172 GANDRA PRD  
marmilages@marmilages.pt | www.marmilages.pt

Tel. + 351 224 113 795  
Fax + 351 224 159 605





## OFERTAS NO CENTRO DE EMPREGO DE VALONGO E PENAFIEL

### INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto de Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego Indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Oferta n.º 588546828 <b>Gandra</b> <b>EMPREGADO DE ARMAZÉM</b> Aprendiz fiel de armazém	Oferta n.º 588522392 <b>Penamaio</b> <b>OPERADOR DE PRÉ-IMPRESSÃO</b> Impressor de offset, com experiência	Oferta n.º 588515148 <b>Vilela</b> <b>ALFAIATE E COSTUREIRO</b> Modelista para reforço da estrutura da empresa	Oferta n.º 588519911 <b>Vandoma</b> <b>ESTOFADOR DE AUTOMÓVEIS</b> Com experiência. Que saiba costurar
Oferta n.º 588522721 <b>Beire</b> <b>LAVADEIRO E ENGOMADOR DE ROUPA</b> Com experiência	Oferta n.º 588527040 <b>Paredes</b> <b>SERRALHEIRO CIVIL</b> Serralheiro de mecânica, serralharia industrial, torneiro mecânico e soldadura	Oferta n.º 588530482 <b>Rebordosa</b> <b>ESTOFADOR</b> Conhecimentos na profissão de estofador de cadeiras e sofás	Oferta n.º 588537059 <b>Baltar</b> <b>LAVADEIRO E ENGOMADOR DE ROUPA</b> Passar a ferro a peça inteira
Oferta n.º 588519387 <b>Lordelo</b> <b>ESTOFADOR</b> Com conhecimentos gerais de estofagem em cadeirões e sofás em pele e estofos em capitoné (preferencial)	Oferta n.º 588519392 <b>Gandra</b> <b>OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA</b> Costureiras com muita experiência em corte e cose e/ou ponto corrido	Oferta n.º 588439286 <b>Cete</b> <b>ELETROMECAÂNICO, ELETRICISTA E OUTROS INSTALADORES DE MÁQUINAS</b> Para manutenção de máquinas industriais de fabrico de peças auto	Oferta n.º 588530076 <b>Beire</b> <b>DESIGNER, GRÁFICO OU DE COMUNICAÇÃO E MULTIMÉDIA</b> Jovem dinâmico, com experiência em corel. Que trabalhe bem em equipa e com iniciativa
Oferta n.º 588530840 <b>Paredes</b> <b>ENGENHEIRO MECÂNICO</b>	Oferta n.º 588544862 <b>Paredes</b> <b>VENDEDOR EM LOJA</b> Para loja de roupa de criança. Com experiência	Oferta n.º 588545049 <b>Vilela</b> <b>COSTUREIRAS</b> Com experiência na área têxtil; preferencialmente nas condições da medida estímulo emprego	Oferta n.º 588544034 <b>Rebordosa</b> <b>MÉDICO DENTISTA</b> Assistente de médico dentista em part-time. Com experiência
Oferta n.º 588484779 <b>Sobrosa</b> <b>CARPINTEIRO DE LIMPOS E DE TOSCO</b> Funcionário polivalente para carpintaria de limpos, fabrico e montagem.	Oferta n.º 588534351 <b>Penafiel</b> <b>OPTOMETRISTA E ÓTICO OFTÁLMICO</b> Capacidade de se relacionar facilmente com os clientes (sem experiência exigida)	Oferta n.º 588541143 <b>Urró - Penafiel</b> <b>PINTOR À PISTOLA DE SUPERFÍCIES</b> Pintor de automóveis com experiência mínima de 2 anos	Oferta n.º 588517248 <b>Rebordosa</b> <b>BATE-CHAPA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS</b> Chapeiro com experiência
Oferta n.º 588520348 <b>Paredes</b> <b>CORTADOR DE CARNE</b> Com experiência em desmanche de carne e atendimento ao público	Oferta n.º 588537322 <b>Baltar</b> <b>EMBALADOR MANUAL DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA</b> Embalar as peças	Oferta n.º 588532751 <b>Lordelo</b> <b>TRABALHADOR DE COSTURA E SIMILARES</b> Costureira de estofos	Oferta n.º 588533569 <b>Gandra</b> <b>SERRALHEIRO CIVIL</b> Com experiência no fabrico e montagem de estruturas ligeiras em ferro e alumínio
Oferta n.º 588535764 <b>Paredes</b> <b>MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS</b> Especializado em reparação de viaturas automóveis de injeção a gasolina	Oferta n.º 588535209 <b>Paredes</b> <b>MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS</b> Com experiência de injeção diesel (requisito obrigatório)	Oferta n.º 588542316 <b>Paredes</b> <b>ELETRICISTA DE CONSTRUÇÕES E SIMILARES</b> Com experiência em média e baixa tensão; preferencialmente com curso tet média tensão	Oferta n.º 588542991 <b>Vandoma</b> <b>MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS</b> Com o 9.º ano de escolaridade

## PASSATEMPOS

### DESCUBRA AS 7 DIFERENÇAS





## Receba pelo correio

# O PAREDENSE em sua casa

## FAÇA A SUA ASSINATURA

Rua da Igreja Velha, 71 - loja AJ  
4580-113 PAREDES

☎ 223 272 917 | 930 589 960  
oparedense@gmail.com  
www.oparedense.pt

### FICHA DE ASSINATURA

# O PAREDENSE

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Código postal \_\_\_\_\_

País \_\_\_\_\_

N.º contribuinte \_\_\_\_\_

Contactos: Tlm. \_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_

E-mail \_\_\_\_\_

Território nacional e Ilhas **18€** | Estrangeiro **30€**

### COMO PAGAR A SUA ASSINATURA:

**Cheque** à ordem de PRD - O Paredense - Comunicação, Unipessoal, Lda;

**Transferência bancária** através do NIB: 0018 0003 38710984020 04  
(Banco Santander Totta);

Depois de efetuada a transferência envie o comprovativo para o e-mail oparedense@gmail.com

### Nas nossas instalações

Rua da Igreja Velha, 71 - Loja AJ | 4580-113 PAREDES

☎ 223 272 917 | oparedense@gmail.com

PAREDES

## Maria Célia Soares Vieira Babo

FALECEU

Maria Célia Soares Vieira Babo faleceu no passado dia 22 de abril, com 78 anos de idade. Era natural de Croca, Penafiel e residente na rua do Oural, n.º 88, Paredes. Era viúva de Manuel de Sousa Babo.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros, netos, bisneta e restante família vêm por este meio extremamente sensibilizados e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

**FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO** (Madalena, Lordelo e Paredes)  
SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

LORDELO

## Maria Gracinda Nunes Ferreira

FALECEU

Maria Gracinda Nunes Ferreira faleceu no passado dia 20 de abril, com 61 anos de idade. Era natural de Arreigada, Paços de Ferreira e residente na rua Dr. Luís Ventura, n.º 220, Lordelo, Paredes. Era casada com António Augusto Teixeira de Andrade.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora, netas e restante família vêm por este meio extremamente sensibilizados e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

**FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO** (Madalena, Lordelo e Paredes)  
SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

LORDELO

## Américo Ferreira da Cunha

FALECEU

Américo Ferreira da Cunha faleceu no passado dia 23 de abril, com 92 anos de idade. Era natural de Modelos, Paços de Ferreira e residente na freguesia de Lordelo, na rua da Torre, n.º 335, Lordelo, Paredes. Era viúvo de Maria Duarte Cunha.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros, netos, bisneta e restante família vêm por este meio extremamente sensibilizados e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

**FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO** (Madalena, Lordelo e Paredes)  
SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

LORDELO

## Aprízio Carlos dos Santos Ribeiro

FALECEU

Aprízio Carlos dos Santos Ribeiro faleceu no passado dia 21 de abril, com 61 anos de idade. Era natural e residente na freguesia de Lordelo, na rua das Flores, n.º 809, (Parteira). Era casado com Maria Helena Costa Ferreira Ribeiro.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, neta e restante família vêm por este meio extremamente sensibilizados e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

**FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO** (Madalena, Lordelo e Paredes)  
SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

BALTAR

## Avelino Soares Barbosa

FALECEU

Avelino Soares Barbosa faleceu no passado dia 16 de abril, com 61 anos de idade. Era natural de Santa Marta, Penafiel e residente na freguesia de Baltar, na rua Capela das Almas, n.º 629. Era viúvo de Ana Gomes.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm por este meio extremamente sensibilizados e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

**FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO** (Madalena, Lordelo e Paredes)  
SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

LORDELO

## Eduardo Campos Cardoso da Silva

FALECEU

Eduardo Campos Cardoso da Silva faleceu no passado dia 11 de abril, com 62 anos de idade. Era natural da freguesia de Lordelo, Paredes e residente em Inglaterra. Era casado com Júlia Gonçalves Barbosa da Silva.

### AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio extremamente sensibilizada e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

**FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO** (Madalena, Lordelo e Paredes)  
SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

ASTROMIL

## Margarida Moreira da Silva

FALECEU

Margarida Moreira da Silva faleceu no passado dia 25 de abril, com 89 anos de idade. Era natural e residente na freguesia de Astromil, Paredes, na rua Central do Carreiro, n.º 160. Era casada com António Joaquim Moreira da Silva.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, genro, netos e restante família vêm por este meio extremamente sensibilizados e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

**FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO** (Madalena, Lordelo e Paredes)  
SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

GANDRA

## Adelina Ferreira da Costa

FALECEU

Adelina Ferreira da Costa faleceu no passado dia 15 de abril, com 98 anos de idade. Era natural da freguesia de Gandra e residente em Vilarinho de Cima, Gandra, Paredes. Era viúva de Joaquim Ferreira da Costa.

**FUNERÁRIA DE REBORDOSA**  
Rua da Lage, 119 - REBORDOSA | Tel. 224442276 | Tlm. 917597099

REBORDOSA

## Altino Bessa de Freitas

FALECEU

Altino Bessa de Freitas faleceu no passado dia 26 de abril, com 55 anos de idade. Era natural da freguesia de Rebordosa e residente na rua das Lamas, n.º 80, Rebordosa, Paredes. Era casado com Florinda Ribeiro de Almeida.

**FUNERÁRIA DE REBORDOSA**  
Rua da Lage, 119 - REBORDOSA | Tel. 224442276 | Tlm. 917597099

REBORDOSA

## Padre Abel Moreira Dias (Fernandes)

FALECEU

Padre Abel Moreira Dias (Fernandes) faleceu no passado dia 21 de abril, com 78 anos de idade. Era natural da freguesia de Rebordosa, Paredes e residente em Braga, na Congregação do Espírito Santo, onde ficou sepultado. Deixa na maior dor sua irmã Lucinda e sobrinhos.

**FUNERÁRIA DE REBORDOSA**  
Rua da Lage, 119 - REBORDOSA | Tel. 224442276 | Tlm. 917597099

LOUREDO

## Eugénia Maria Teixeira de Sousa

FALECEU

Eugénia Maria Teixeira de Sousa faleceu no passado dia 16 de abril, com 35 anos de idade. Era natural de Castelões, concelho de Penafiel e residente na freguesia de Louredo, Paredes. Era casada com Sérgio Valdemar Quintela de Freitas.

### AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio extremamente sensibilizada e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia ou que de outro modo lhes manifestaram o seu apreço, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

**FUNERÁRIA SANTOS**  
Rua Circular da Venda Nova, 77 BEIRE | Tlf. 255 782 338 | Tlm. 919 740 349

BITARÃES

## António da Mota Ribeiro da Silva Faleceu

António da Mota Ribeiro da Silva faleceu no passado dia 13 de abril, com 61 anos de idade. Era natural de Bitarães, Paredes e residente na freguesia de Lodares, concelho de Lousada. Era casado com Emília da Glória de Magalhães Ribeiro.

### AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio extremamente sensibilizada e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia ou que de outro modo lhes manifestaram o seu apreço, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

**FUNERÁRIA SANTOS**  
Rua Circular da Venda Nova, 77 BEIRE | Tlf. 255 782 338 | Tlm. 919 740 349

BITARÃES

## Idalina Almerinda da Silva

FALECEU

Idalina Almerinda da Silva faleceu no passado dia 23 de abril, com 97 anos de idade. Era natural de Bitarães, Paredes e residente na freguesia de Lodares, concelho de Lousada. Era viúva de Agostinho Ribeiro de Magalhães.

### AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio extremamente sensibilizada e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia ou que de outro modo lhes manifestaram o seu apreço, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

**FUNERÁRIA SANTOS**  
Rua Circular da Venda Nova, 77 BEIRE | Tlf. 255 782 338 | Tlm. 919 740 349

**O Jornal “O PAREDENSE” envia às famílias dos falecidos SENTIDOS PÊSAMES**

PUB

**Agência Funerária  
avier Neto, Lda**

Av. Padre Manuel Pinto de Abreu, 17  
4580-615 SOBROSA | PAREDES  
Tlf. 255 873 803 - Fax: 255 098 704  
Tlm. 914 654 999  
agencia.funeraria.xavierneto@gmail.com



# PASSADEIRAS... PODIAM REPÔ-LAS!

**N**a rua 1.º de Dezembro, na embocadura da Rotunda 25 de Abril (antiga rotunda Jorge Malheiro), por onde caminha um transeunte, houve uma passeadeira que se perdeu no tempo há já bastante tempo, sem que alguém se lembrasse que é dever repô-la.

Não é que seja a única que desapareceu completamente nesta cidade, nem que não haja nada mais a corrigir, como seja, arruamentos sem saída e que a placa não indica, sinais ultrapassados nos tempos e nas direções do que indicam, etc. E se houver acidente, quem é responsável?

Peão sofre! **ASSIM NÃO!...**



*Passado*

*Presente*

## PAREDES: Estação dos Caminhos de Ferro



**O LOCAL ONDE SE ENCONTRA, DESDE 1875, A ESTAÇÃO DE PAREDES ERA ENTÃO UM SOUTO**, o mais pequeno dos três que já foram. Para o chamado Souto Meão, há um edifício habitacional e comercial a alimentar a memória do passado.

Há algumas imagens antigas da estação e do casario (hoje desaparecido) que se levantou ao seu redor. Aliás, este feito contribuiu decisivamente para o desenvolvimento da, agora, cidade de Paredes e seus arredores. Mas a evolução não começou só a 3 de julho do ano referido, mas o desbravamento do terreno e o assentamento da linha férrea já empregou bastante mãe-de-obra, etc. Desse tempo, da passagem de nível, e outros adereços ficaram-nos os postais etnográficos.

### FICHA TÉCNICA

#### O PAREDENSE

**Propriedade:** PRD - O Paredense - Comunicação, Unipessoal, Lda.

**NIF:** 513328483

**Diretor:** Manuel Ferreira Coelho

**Redação:** Helena Nunes e Aníbal Marques • **Editor:** Manuel Ferreira Coelho

**Redação, Administração e Publicidade:** Rua da Igreja Velha, 71 - Loja AJ • 4580-113 PAREDES

**Contatos:** Tlf. 223 272 917 - Tlm. 930 589 960 • oparedense@gmail.com • oparedense.publicidade@gmail.com

**Paginação:** Aníbal Marques

**Tiragem:** 3000 por edição

**Impressão:** Coraze - Oliveira de Azeméis • Tels. 256040526 / 910253116 / 914 602 969 • geral@coraze.com

Número de registo de depósito legal: 387390/15 • Registrada na ERC com o número 126626

Associado da:



ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE IMPRENSA